ANNO LIV NUMERO 4 — SABBADO 5 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 3 de janeiro.

E' inexacta a noticia de que a Inglaterra offereceu sua mediação directa na questão do Oriente.

PARIS, 3 de janeiro.

A Inglaterra transmittio, ás demais grandes potencias, a declaração de que a Russia exige que o pedido de paz lhe seja feito directamente pelo sultão da Turquia.

COMMERCIAES

LONDRES, 3 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de assucar bastante animado, e os preços firmes.

LIVERPOOL, 3 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.

BORDÉOS, 3 de janeiro.

Vinho de Bordéos, primeiras marcas, de 420 a 440 francos por tonel de 905 litros.

BARCELONA, 3 de janeiro.

Vinho de Barcelona, de 185 a 195 pesetas por pipa, posto a bordo.

NOVA YORK, 3 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE de 5 dollars e 30 CENTS a 5 dollars e 50 CENTS por barrica.

LISBOA, 3 de janeiro.

Vinho tinto de Lisboa a 65$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.

RIO DE JANEIRO, 4 de janeiro

Cambio sobre Londres a 23 7/8 d. por 1$000 bancario, e 24 d. particular.

BAHIA, 4 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 23 3/4 d. por 1$000 bancario, e 24 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio proteico

Vejamos agora os principaes derivados naturaes ou artificiaes do principio proteico, taes como resultam das mutações desse principio na economia animal, ou se produzem sob a influencia de nossos reactivos. Os primeiros acham-se na bilis, que é um dos emunctorios principaes para os residuos da acção vital.

Dous acidos, que concorrem para formar os dous sáes de soda, aos quaes a bilis deve principalmente suas propriedades, o *acido cholico* e o *acido choleico*, são compostos azotados que derivam do principio proteico. Elles contêem exactamente a mesma quantidade de oxygeneo que este principio, sendo o ultimo, além disso, rico em enxofre. A' medida que a bilis caminha no canal intestinal, onde acompanha os residuos da digestão, esses dous acidos soffrem transformações, que lhes tiram uma parte de cada um de seus elementos e associam agua ao resto. Essas transformações em *glycocolle, taurina*, etc., se operam igualmente sob a influencia dos reactivos poderosos, taes como a potassa ou o acido sulfurico.

Existe principalmente na urina uma substancia a que se deu o nome de *uréa;* essa substancia é considerada como a fórma essencial sob a qual o principio protéico é eliminado da economia animal, depois de ter passado por todas as phases, que caracterisam suas funcções nos phenomenos vitaes. A uréa é o residuo da oxydação das materias albuminoides; ella se pode formar artificialmente e com a maior facilidade, misturando dissoluções de sulfato de ammoniaco e de cyanato de potassa.

Ella fórma por si só quasi metade das materias solidas dissolvidas na urina; Mrs. Prévost e Dumas a encontraram tambem no sangue, e Mr. Wurtz na lympha; Mr. Milon já tinha notado sua presença nos liquidos do olho; e é de crer que ella exista em quantidade mais ou menos fraca em todos os liquidos da economia animal; mas é pela urina que se faz sua eliminação: um homem produz, termo medio, de 30 a 40 grammas por dia. A uréa pode, em certos casos, se combinar com os acidos e formar sáes; sua formula é — $C^2 H^4 Az^2 O^2$.

Quando a urina se putrefaz, sob a influencia de uma especie de fermentação, a uréa apossa-se de dous átomos d'agua e dá carbonato de ammoniaco. E' á essa mutação que é devido o cheiro ammoniacal que se respira na vizinhança dos lugares em que se depositam urinas. Eis a equação que explica essa transformação:

$$C^2 H^4 Az^2 O^2 + 2 HO = 2 Az H^3, CO^2$$

Uréa — Agua — Carbonato de ammoniaco.

O *acido urico*, $C^{10} H^4 Az^4 O^6$, existe igualmente na urina, mas em muito menor quantidade do que a uréa; não se encontra senão nos mamniferos carnivoros, e é tanto mais abundante quanto mais animal é a alimentação. Entretanto ha excepções para as aves, serpentes, insectos e molluscos: ha muito acido urico no *guano*.

Quando se faz obrar sobre o acido urico um corpo oxydante, tal como o oxydo de chumbo, por exemplo, obtém-se uma materia chamada *allantoina*, $C^4 H^3 Az^2 O^3$, e que foi encontrada por Vauquelin nas aguas do amnio, no feto da vacca.

A urina dos herbivoros e das crianças contêem *acido hippurico*, $C^{18} H^8 Az O^5$, HO, que, sob o imperio de certas influencias, se transforma em glycocolle e em um acido cheiroso que se extrae tambem dessa substancia conhecida sob o nome de benjoim. Em o numero dessas influencias, a fermentação espontanea da urina é a que obra mais frequentemente. Convém accrescentar que, administrando *acido benzoico* ao homem, verifica-se logo que sua urina se carrega de acido hippurico.

Os acidos da urina constituem quasi na totalidade os calculos vesicaes.

Taes são os principaes derivados naturaes do principio proteico e suas transformações ultimas em carbonato de ammoniaco e em acido benzoico, quando elle não se acha mais sob a influencia da vida. Vamos agora dizer uma palavra de um de seus compostos artificiaes, que tem uma grande importancia nas artes, e de alguns outros menos importantes.

A *gelatina*, que certos tecidos abandonam á agua fervendo, é uma modificação isomérica das materias albuminoides; é sob a influencia da ebulição que essa materia se constitúe; ella não preexiste, pois, nos tecidos dos animaes. A gelatina fórma a base das diversas especies de *colla forte*. O acido sulfurico, a potassa concentrada transformam, por uma ebulição prolongada, a gelatina em glycocolle ou *assucar de gelatina*, do mesmo modo que o acido hippurico, como já vimos. Esta substancia não tem das materias assucaradas mais do que o sabor.

A carne propriamente dita, ou tecido muscular, deixa n'agua, em que esteve a ferver, muitas substancias organicas azotadas, perfeitamente definidas. Essas substancias apresentam uma particularidade que é serem crystallisaveis.

A *créatina*, cuja formula é: — $C^8 H^{11} Az^3 O^6$, é transformada pelos acidos em *créatinina*, pelos alcalis em ammoniaco e em *sarkosina*. A créatinina e a sarkosina são alcaloides, isto é, bases salifiaveis.

O *acido inosico*, $C^{10} H^6 Az^2 O^{11}$, HO, é a substancia que communica ao caldo seu gosto particular. Este acido pode unir-se ás bases, e fórma sáes crystallisaveis, que, queimados sobre uma lamina de platina, espalham, decompondo-se, um cheiro de assado.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA PASSOU A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA AO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL A 15 DE NOVEMBRO DE 1877.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Já está funccionando esta utilissima instituição. Installou-se a 2 de junho ultimo, tendo o monte de soccorro como fundo capital a quantia de 34:000$.

Procede de dezeseis contos de réis que em data de 23 de janeiro deste anno mandei entregar ao conselho fiscal; de doze contos de réis que o governo imperial dispoz para o mesmo fim em vista da exposição que lhe dirigi, e da subvenção de seis contos de réis concedida pela assembléa provincial.

O governo imperial autorisou tambem um emprestimo de 25:000$ a juro de 6 % ao anno para capital do monte de soccorro. Ainda não se usou deste recurso.

Foi concedido, que do juro dos depositos da caixa economica se deduzisse a quota de 1 % para ser applicada á despeza do custeio do estabelecimento.

O movimento da caixa economica e monte de soccorro até o 1º do corrente, consta do seguinte balancete:

Caixa economica

Activo	
Thesouraria de fazenda	93:445$200
» » » por conta de juros	25$539
Juros	22$261
Caixa	182$000
	Rs.—93:675$000
Passivo	
Depositos em contas correntes	93:675$000
	Rs.—93:675$000

Monte de soccorro

Activo	
Emprestimos sobre penhores	25:823$036
Valores depositados	33:922$665
Apolices da divida publica provincial	6.000$000
Aluguel de casa	800$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	315$404
Retorno de juros	57$100
Despezas geraes	4:471$121
Lucros e perdas	3$059
Caixa	307$150
	Rs.—74:330$762
Passivo	
Capital	38:160$000
Cautelas de penhores	33:922$665
Juros	1:737$897
Cadernetas archivadas	10$200
Emprestimos sem juros	500$000
	Rs.—74:330$762

Se a caixa economica e o monte de soccorro continuarem a merecer o favor e protecção dos poderes publicos, dentro em pouco tempo estarão em condições prosperas, e a provincia colherá as vantagens, que produzem as instituições desta ordem por toda parte onde se estabelecem.

JUNTA DE CORRETORES

De accôrdo com a determinação do governo imperial mandei preparar uma casa para o serviço da junta dos corretores, creada pelo decreto n. 6,132 de 4 de março de 1876.

A actual directoria da Associação Commercial, divergindo do parecer da directoria anterior, reclamou contra essa resolução, e pedio que a junta dos corretores continuasse a funccionar no edificio da praça do commercio, mediante uma retribuição. Foi attendida a reclamação.

A Associação Commercial mandou preparar por sua conta as accommodações necessarias para a junta dos corretores. Já exigi que me informasse se estavam concluidos os trabalhos para ordenar que se installasse o serviço da cotação official dos fundos publicos, acções de companhias, metaes preciosos, e a verificação do curso dos cambios e descontos nos termos dos decretos ns. 6,132 e 6,635.

Está feita a nomeação dos membros da commissão que deve inspeccionar o curso das transacções e a exactidão das cotações.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Sendo V. Exc. o provedor da Santa Casa, conhece perfeitamente as condições actuaes desta pia instituição. Julgo-me por isso dispensado de dar informações minuciosas a quem tanto conhece o movimento de seu serviço.

Os recursos da Santa Casa, como V. Exc. sabe, são insufficientes para seu encargo, que actualmente mais tem crescido. Attendendo a essa consideração, determinei que por conta dos soccorros publicos lhe fossem entregues quatro contos de réis, e pretendia proseguir no proposito de auxilial-a.

Cresce o numero dos alienados. Não havendo onde recolhel-os, são conservados na casa de detenção com manifesto prejuizo do regimen dessa prisão e sem o menor proveito para a saúde dos loucos. E' urgente concluir o hospicio de alienados, que se construe no sitio da Tamarineira.

MATADOURO PUBLICO

O engenheiro Emilio Gustavo Beringer examinou o plano e orçamento do matadouro do Peixinho. Entende aquelle engenheiro que o contrato celebrado com a empreza para a construcção do matadouro é muito oneroso, não é exequivel. Seu parecer acha-se na secretaria e em vista delle a lei provincial n. 1,275 autorisou a revisão do contrato.

Os emprezarios do matadouro do Peixinho arrendaram tambem á camara municipal o matadouro da Cabanga com as obrigações e direitos convencionados. Devendo findar o prazo do contrato a 24 de outubro ultimo, recusaram-se a entregal-o, allegando o direito de usufruir o matadouro da Cabanga, emquanto não estiver funccionando o do Peixinho. A questão foi sujeita á decisão dos tribunaes, e os emprezarios continuaram na posse do estabelecimento.

Nestas circumstancias houve um ajuste entre os emprezarios e a camara de accôrdo com o qual o matadouro seria entregue mediante uma indemnisação de quarenta contos de réis.

Trazida a occurrencia a meu conhecimento, approvei o accôrdo mediante as condições indicadas no seguinte officio dirigido á camara municipal:

« Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 2 de novembro de 1877. — Da cópia da acta annexa ao officio n. 98 que a camara municipal do Recife dirigio-me em 14 de outubro findo, constam as condições propostas pelos actuaes arrendatarios do matadouro da Cabanga e emprezarios da edificação do projectado matadouro, no lugar Peixinho, para ser effectuada a entrega do matadouro da Cabanga e a deliberação tomada á respeito pela mesma camara.

« Em resposta declaro á camara que autoriso o accôrdo votado, proseguindo o serviço do matadouro da Cabanga, por conta da mesma camara, nos termos do contrato do seu arrendamento e sendo essa concessão feita sob as seguintes condições:

« 1.ª Fica o negocio dependente da approvação da assembléa provincial e só depois della se considerará definitivamente feito.

« 2.ª O Barão de Mesquita e o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão cederão em favor da camara todos os direitos e vantagens resultantes do contrato do matadouro do Peixinho.

« 3.ª Pertencerão á camara todos os trabalhos e melhoramentos feitos no matadouro da Cabanga e os terrenos comprados para o do Peixinho.

4.ª O pagamento da indemnisação concedida aos contratantes será feito com o rendimento liquido do matadouro da Cabanga, o qual deve ser recolhido mensalmente a um estabelecimento bancario. Só depois da approvação da assembléa começará o pagamento, e continuará até real embolso da indemnisação, que se effectuará em prazo, que não exceda a 16 mezes, contados da assignatura do contrato.

« 5.ª Os contratantes poderão levantar as fianças prestadas ante a camara municipal e o thesouro para garantia dos contratos, ficando, porém, obrigados a prestar novas fianças no prazo de 60 dias, no caso da assembléa provincial não approvar o accordo; e se a isso se recusarem, se terão como rescindidos os contratos, sem direito á indemnisação alguma, considerando-se como propriedade da camara os trabalhos e melhoramentos do matadouro da Cabanga, e pertencendo-lhe tambem o que estiver recolhido ao estabelecimento bancario.

« 6.ª Não approvado o accordo e prestadas de novo as fianças dos contratos no caso de serem levantadas, o negocio ficará nos termos em que actualmente se acha, e a camara e contratantes no gozo dos direitos que julgam pertencer-lhes.

Se a decisão for confirmada pela assembléa provincial, ficará a cargo da municipalidade a construcção do matadouro desta cidade. Havendo ordem e economia, a renda propria do matadouro da Cabanga em cerca de 8 annos dará os recursos necessarios para construcção do novo matadouro com os melhoramentos admittidos actualmente nos estabelecimentos desta ordem.

Me parece conveniente a solução que teve a questão. Correndo por conta da camara a construcção do matadouro, em poucos annos terá a cidade um estabelecimento apropriado ao serviço e tão regular como é o mercado publico.

Não sendo definitiva a decisão que proferi, dei seguimento ao requerimento apresentado pela empreza do matadouro do Peixinho, pedindo a revisão do contrato. O requerimento pende de informação da repartição das obras publicas.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Não sendo favoravel o estado desta empreza, a lei provincial n. 1,278 autorisou a revisão do seu contrato. Dei execução á lei, innovando o contrato nos termos das seguintes bases:

1.ª Fica elevado a 40 réis o preço do balde d'agua potavel, alterada nesta parte a condição decima do contrato de 20 de outubro de 1869.

2.ª Será, porém, restabelecido o preço primitivo de 20 réis o balde, logo que o dividendo da companhia exceder de dez por cento ao anno.

3.ª A companhia fica obrigada a deixar abertas as fontes publicas que existem na cidade de Olinda e a reabrir as que fechou.

4.ª A illuminação publica da mesma cidade poderá ser feita por 165 lampeões e o serviço destes será pago com o total da quantia decretada no § 4º do art. 8º da lei n. 1,261 do orçamento vigente.

5.ª Se para o futuro for necessario maior numero de lampeões será o preço convencionado entre o governo e a companhia.

6.ª A densidade da luz de cada um lampeão será igual a estabelecida para a illuminação a gaz da cidade do Recife.

7.ª Fica concedido a companhia o prazo de seis annos contados do 1º de julho do corrente anno para começo do pagamento dos 80.000$ que lhe foram emprestados pelo contrato de 7 de outubro de 1875.

8.ª Os pagamentos serão realisados em prestações de cinco contos de réis no 1º dia do mez de julho de cada anno dos cinco primeiros annos, contados do 1º de julho de 1884 e nos cinco annos subsequentes na razão de onze contos de réis, de modo a terminar o ultimo pagamento no 1º de julho de 1894.

9.ª Os juros continuarão a ser pagos mensalmente.

10.ª E' facultativo á companhia realisar, se lhe for possivel, prestações de qualquer valor até o referido dia 1º de julho de 1884, e d'ahi por diante de valores superiores aos fixados na clausula 8ª do presente contrato.

11.ª E' permittido á companhia pagar as prestações de que se trata em moeda ou apolices da divida publica provincial de valor e premios iguaes ao que recebeu por emprestimo.

12.ª A illuminação publica será feita a kerosene nos mezes de fevereiro a setembro, e a gaz carbonico nos mezes de outubro a janeiro de cada anno, sendo o preço do serviço em ambos os casos o mesmo estabelecido neste contrato, e correndo por conta da companhia as despezas necessarias á mudança do gaz. Será porem a mesma illuminação a gaz carbonico em todo o anno, logo que o dividendo da companhia exceder de dez por cento.

13.ª Sempre que o governo entender conveniente fará inspeccionar as obras e serviços da companhia pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas ou por qualquer outro agente de sua escolha.

14.ª Subsistem todas as demais clausulas e condições dos contratos anteriores não alteradas pela presente novação.

O contrato ficou dependente da confirmação da assembléa provincial na parte que autorisa a substituição da illuminação a gaz por kerosene em alguns mezes do anno. No mais está redigido de conformidade com a lei.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Concluida a construcção da linha, que parte da rua do Marquez do Herval, se entron[illegible] de Afogados, foi entregue ao transito publico a 11 do corrente.

Entendi-me com o gerente desta empreza sobre a necessidade de pontos de abrigo nas extremidades das linhas, e nessa occasião lembrei a conveniencia de levar a linha de Afogados até o centro da povoação. Declarou-me o gerente, que sem decisão da directoria, á cuja apreciação submetteria a indicação, nada podia resolver.

Ainda não começou o serviço de diligencias para Varzea e Caxangá.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO

Proseguiram os trabalhos desta importante via ferrea.

Já foram entregues ao empreiteiro
1:2^{kos},086 metros
de linha.

As obras encetadas a 2 de dezembro de 1876 não proseguem com a actividade, que fôra para desejar. Não tem tido o andamento conveniente.

As dez medições mensaes provisorias, realisadas até outubro ultimo, consignam os resultados seguintes:

Roçado, limpa e destocamento		75^{kos}·072^{m},6
Caminho ao longo da estrada		51.160^{m},86
Excavação...	terra	270^{kos}·796^{m3},28
	pedra solta	1.222^{m3},000
	pedreira	1.820^{m3},400
	esplanada	1.403^{m3},000
Vallas e valletas		1.215^{m3},443
Derivação de rios		1.513^{m3},1 0
Enrocamentos		461^{m3},390
Empilhamento de pedras		1.7:5^{m3},964
Obras d'arte		
Excavação....	terra	1.:04^{m3},526
	pedreira	3^{m3},555
Empilhamento de pedras soltas		38^{m3},420
Empedramentos		8^{m3},300
Alvenarias....	pedra secca	619^{m3},915
	ordinaria com argamassa de 2 de cal e tres de areia	140^{m3},662
	dita com argamassa de 2 de cimento e 3 de areia	37^{m3},825
	lajões	123^{m3} 946
	apparelho	7^{m3},870
Cantaria de 1ª classe		0^{m3},352
Concreto		1^{m3},300
Rejuntamento com argamassa de cimento		106^{m2},754
Adufa de madeira		1^{m2},690
Telegrapho		
Postes		196
Assentamento de fio singelo		17^{kos}·798^{m},24
Transporte de material		3^{m},321kil

Por conta dessas obras tem o empreiteiro recebido 368:193$153 e depositado 10 % .... 36:819$315,3 conforme o estabelecido no contrato.

De Palmares a Garanhuns o encurtamento total obtido sobre a linha primitivamente estudada pelo engenheiro J. M. da Silva Coutinho attinge a 15 kilometros.

O raio minimo das curvas é de 150 metros, e a declividade mais forte não excede a 0m.018.

Da Europa tem sido enviados diversos carregamentos de trilhos e accessorios, de material rodante e telegraphico.

Já funcciona o telegrapho electrico entre Palmares e Catende. Actualmente procede-se ao assentamento da linha no segundo trecho de 20 kilometros.

Na linha telegraphica, que é dupla, empregam-se apparelhos de Morse simples, e electro-magneticos de Siemens.

OBRAS GERAES

Foram pintadas as pontes de 7 de Setembro e Pedro II, e nellas fizeram-se alguns concertos. Importou a despeza em 6:000$.

Foi recebido definitivamente o paiol da polvora. Dependem ainda de decisão do governo alguns melhoramentos de que carece segundo o juizo dos engenheiros que o examinaram.

Estão quasi concluidos a planta e orçamento da ponte, que mandei organisar para ligar o bairro do Recife ao de Santo Antonio em frente ao Campo das Princezas. E' necessaria esta ponte para facilitar os transportes entre aquelles bairros especialmente no tempo de safra.

O governo imperial autorisou em 1875 algumas obras no edificio, em que funcciona a repartição da thesouraria de fazenda, e ao mesmo tempo chamou a attenção da presidencia para a conveniencia da abertura de uma rua entre aquelle edificio e a igreja do Espirito Santo. Postas as obras em hasta publica foi trazido ao conhecimento de meu antecessor em data de 5 de agosto de 1875 a proposta a mais favoravel á fazenda.

Para resolver com acerto sobre a questão exigi o juizo do engenheiro Victor Fournié. Depois de ouvir o director do arsenal de guerra e o inspector da thesouraria, informou elle o que consta de seu officio, que se acha na secretaria.

Entende aquelle engenheiro que seria uma despeza pouco proveitosa a da execução das obras autorisadas, e que o transito publico, regularidade e elegancia da cidade, e o serviço das repartições reclamavam uma providencia mais radical. Propoz a remoção do arsenal de guerra para lugar em que podesse funccionar com o devido proveito e a das repartições fiscaes accommodadas no antigo convento dos jesuitas para edificios, que se construissem no Campo das Princezas em frente ao palacio da presidencia. Naquella localidade conservar-se-hia sómente o correio, construindo-se para isso uma casa apropriada.

Demolido o convento dos jesuitas e o arsenal de guerra se abriria então a rua que communicasse a do Imperador com a de Pedro Affonso, e outra pelo lado posterior da Igreja do Espirito-Santo, dando sahida da rua do Duque de Caxias para o cáes Vinte e Dous de Novembro. O terreno, que é de valor, seria vendido para edificação particular ou teria o destino que se julgasse mais conveniente.

Em vista desse parecer deixei de approvar a execução da obra autorisada e meu acto foi confirmado pelo governo.

Remetti ultimamente aos ministerios da fazenda, guerra e da agricultura, commercio e obras publicas o parecer do engenheiro Victor Fournié com as plantas a que se refere para o governo decidir sobre sua adopção definitiva. Se fôr aceito e resolvida sua execução, mais um grande melhoramento terá esta cidade.

OBRAS DA CONSERVAÇÃO DOS PORTOS

Não houve interrupção neste serviço. Proseguiram os trabalhos das sondas do ancoradouro, da observação das marés, e da excavação do porto. Foram extrahidas 252:990 toneladas de areia.

Não pararam os reparos dos cáes e rampas e os trabalhos da muralha ao sul do forte do Picão e do dique do Nogueira.

Concluiram-se os melhoramentos emprehendidos no isthmo de Olinda. Consistiram em 269m, 80 c. de muralha de pedra secca e :86 m c. de estacada.

A despeza feita com todo o serviço da repartição das obras dos portos importou em... 188:822$898, sendo em

Janeiro	22:977$436
Fevereiro	19: 46$343
Março	17:363$093
Abril	15:470$684
Maio	14:144$893
Junho	12 261$134
Julho	27:387$448
Agosto	19:986$766
Setembro	20:1 5$479
Outubro	19:968$722
	188:822$898

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES

Acha-se vago o lugar de director da repartição das obras publicas.

Do pessoal auxiliar da repartição conserva-se apenas em seu trabalho o engenheiro Gustavo Mermond encarregado do serviço topographico.

O professor Victor Fournié pai foi exonerado á seu pedido da escola pratica de mathematicas. Da Europa, onde se acha, escreveu-me apresentando-se de novo para continuar no ensino que deixou. Entrego a V. Exc, a carta que recebi:

Attendendo ás considerações feitas pelo director interino da repartição das obras publicas, dei nova organisação aos actuaes districtos, em que se acha dividido o trabalho. O serviço assim se fará com mais regularidade.

Todos os annos tem a assembléa provincial votado creditos para reparo e conservação das obras já feitas. Nellas estão empregadas avultadas sommas, e não convem perdel-as, deixando que se arruinem. De accôrdo com esse pensamento concedeu a lei n. 1,261 o credito de 1 0:000$000 para esse serviço no exercicio corrente.

Recommendei, que houvesse a maior economia no despendio desse credito, e que o trabalho fosse restringido ao indispensavel. No primeiro trimestre já se nota a differença de 8 545$663 comparando-se a despeza com a que se fez em igual tempo do exercicio ultimo. Essa economia será ainda maior no segundo trimestre em virtude da nova divisão dos districtos.

Estão em execução as seguintes obras:

Por contratos

1.º Calçamento da cidade.
2.º Estrada da Victoria á Cravatá.
3.º Estrada da Luz.
4.º Segundo lanço da estrada de Una.
5.º Cadeia de Flores.
6.º Ponte sobre o rio Amaragy.
7.º Edificio do Lyceu de Artes e Officios.
8.º Reparos das pontes de Pirapama e Guerra.
9.º Reparos da ponte da Tacaruna.
10. Reparos das pontes de Jundiá e Caxito.
11. Reparos da ponte do Porto de Pedras em Serinhãem.
12. Reparos das pontes do Maduro e de Santo Amaro.
13. Porta d'agua do açude de Caruarú.
14. Embarreamento dos quatro areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Mangabeira.
15. Hospicio dos alienados.

Por administração

1.º Jardim da praça de Pedro II. Começado por iniciativa do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, está sendo executado sob sua administração. Mandei entregar-lhe para auxilio da despeza a quantia de 9:000$, importancia da contribuição de dous annos, que as companhias Ferro Carril e Locomotora são obrigadas a entregar ao thesouro provincial, para melhoramentos nesta cidade.
2.º Reparos da ponte do Engenho Novo do Cabo.
3.º Embarreamentos dos areiaes da estrada do norte.
4.º Reparos das cadeias do Limoeiro.
5.º Conservação e reparos das estradas e pontes.

Foram concluidas e recebidas as seguintes obras:

Provisoriamente

1.º Reconstrucção de uma parte do caes de Ponte d'Uchôa.
2.º 3º lanço da estrada de Itapissuma.
3.º 3º lanço da estrada de Pedra de Fogo.
4.º Ponte do Tahyba.
5.º Empedramento da estrada do Giquiá.
6.º 2º lanço da estrada de Itapissuma.
7.º 2º lanço da estrada de Pedra de Fogo.
8.º Rebaixamento da ladeira do Engenho Velho.
9.º Açude de S. Caetano da Raposa.
10. 2º lanço da estrada de Gravatá.
11. Reparos da ponte de Tapacurá.
12. Empedramentos dos dous lanços da estrada de Palmares.
13. 4º lanço da estrada de Itapissuma.
14. Açude de Bezerros.

Definitivamente

1.º Obras de machinismo e decoração do theatro de Santa Isabel.
2.º Cadeia de Iguarassú.
3.º Ponte de Pão Sangue.
4.º 4º lanço da estrada de Pedra de Fogo.
5.º 5º lanço da estrada do Cabo.
6.º Cano de esgoto da Magdalena.
7.º Reparos da ponte da Escada.
8.º Embarreamento da estrada do norte.
9.º 1º lanço da estrada de Gravatá.
10. Empedramento da chã do Barro.
11. Pontes do Engenho Novo de Muribeca e Guararapes.
12. Ponte do Brumzinho.
13. Pintura da cupula da assembléa.

FAZENDA GERAL

A receita conhecida do exercicio de 1876—1877, é de 9,976 902$506, e a do exercicio corrente correspondente aos mezes findos é de 4,253:127$938. Os seus titulos constam dos quadros seguintes:

Exercicio de 1876—1877:	
Importação	7,367:946$125
Despacho maritimo	20:951$350
Exportação	1,361:862$466
Interior	994:030$520
Extraordinaria	42:294$615
Renda com applicação especial	35:720$580
Depositos	154:096$850
	9:976:802$506

Exercicio de 1877—1878:	
Importação	3:534:355$013
Despacho maritimo	7:050$431
Exportação	287:228$621
Interior	259:611$183
Extraordinaria	10:923$729
Renda com applicação especial	707$070
Depositos	153:251$891
	4,253:127$938

A receita do exercicio de 1876—1877 excedeu em mais de novecentos contos a importancia em que se calculou. E' superior a do exercicio de 1875—1876 e inferior a dos tres exercicios anteriores.

(Continúa.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1878.

Antonio Bão.—Passe portaria na forma do estylo.

Antonino José Miranda Falcão — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vigario Antonio Pinto de Abreu. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimento algum a licença requerida.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo. —Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Bellarmino Alves Arôxa.—Informe a camara municipal do Recife.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva —Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Francisco Gonçalves Servina.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Galdino Francisco da Rocha. — Concorra á nova praça a que tem de ser levada a obra, a que allude, servindo de base a offerta que faz.

Ignacio Felicio de Salles Menezes.— Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Major Justino Rodrigues Silveira. — Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Dr. João Vieira de Araujo.— Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

1.º José Jeronymo de Carvalho.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Soldado José Leandro de Sotto.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

João Vieira Dornellas Camara. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Luiz Antonio Apolinario. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Ferreira Velloso. - Informe o Sr. inspector da saude publica.

Manoel Coelho Pinheiro.—Sim, procedendo-se ás diligencias do estylo e pagos os foros e direitos fiscaes.

Manoel Alves da Silva Caldas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

— 3 —

Tenente-coronel Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Apresente-se ao Dr. João da Silva Ramos, para ser inspeccionado.

Elfrida Firmina de Araujo Barros.—Já foi attendida por despacho desta data.

A mesma.—Deferido por officio dirigido hoje ao reverendissimo regedor do gymnasio pernambucano

Francisco Romualdo da Fonceca.—Seja relevado.

José Gomes de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Angelo do Sacramento Pinto. Encaminhe-se.

Joaquim da Motta Silva.—Deferido com officio desta data ao commandante do corpo de policia.

José Gomes Jardim da Fonceca.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Carneiro Leão Filho. — Passe portaria dando provimento ao recurso interposto.

Manoel Pereira de Figueiredo.—Passe portaria na forma do estylo.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha. Certifique-se o que constar.

W. Inglis & C.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Antonio de Oliveira Cardozo Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Elias Frederico de Almeida Albuquerque.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia, 4 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1878.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram apenas recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Joaquim de Lima Cafiz, como processado no termo de Palmares e criminoso de furto de cavallos no termo de Gamelleira.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria, escrava de Antonio José Ricardo de Faria, á requerimento de seu senhor; e José, escravo de José Euzebio Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João José de Oliveira, por crime de morte.

No termo da Bôa-Vista foram recolhido ás respectiva cadeia em o mez de dezembro ultimo, Marcelino Soares de Cruz, Leonel Augusto Peixoto de Alencar, José Ferreira da Luz, conhecido por Perequedé, Napoleão Augusto de Alencar, Antonio Saldanha de Alencar, José Mergulhão, Benedicto Ferreira Lima, conhecido por Benedicto Paraguay, Marcelino José Rufino e Francisco Borges da Gama, pronunciados alli por crime de resistencia.

A's 7 horas da noite do dia 18 do mesmo mez 7 individuos, capitaneados pelo sentenciado evadido Licinio Barbosa de Jesus, conhecido por Licinio Careca, assaltaram a casa do cidadão Antonio Pereira Leite, sita na fazenda S. João do termo de Flores, arrombaram todas as portas a tiros e machado, todos os bahús e roubaram toda a roupa que encontraram, 3 $ em dinheiro, porção de generos alimenticios e mais objectos que encontraram, depois do que feriram mortalmente com um tiro ao mesmo Leite e lograram evadir-se. O respectivo delegado procedeu a tal respeito nos termos da lei e recolheu á prisão Manoel Teixeira, visto existirem contra elle vehemente presumpção de ter elle concorrido para semelhante attentado.

No dia 19, no lugar Tres Poços, do districto de S. Vicente, João Antonio da Cunha, suicidou-se com um tiro de espingarda, sendo a isto levado em consequencia de alienação mental, que ha tempo soffria.

No dia 24, no lugar Araçá, do mesmo districto, José Gonçalves de tal, armado com uma faca, dirigio-se á casa de Joaquim Marinho dos Santos, no intuito de assassinal-o, o que não levou a effeito por ter Antonio Lourenço, que alli se achava, conseguido tomar-lhe a faca; e chegando nessa occasião Manoel Grande, cunhado de José Gonçalves e duas irmãs deste, trazendo uma dellas uma fouce, José Gonçalves a tomou, e, travando luta com Antonio Lourenço, della resultou sahir Antonio Lourenço mortalmente ferido e Jovina irmã de José Gonçalves, mulher de Manoel Grande, com o braço esquerdo fracturado, logrando evadir-se o delinquente.

A's 8 horas da noite do mesmo dia 24, no lugar Queimadas, do referido districto, Pedro Raymundo, tentou assassinar a Herculano José da Silva, não levando a effeito a sua intenção, por ter falhado fogo a espingarda, em consequencia do que fez della cacête, e ferio levemente a Herculano e logrou evadir-se. A respeito desses factos o respectivo subdelegado procedeu nos termos da lei.

Pelas dez horas e um quarto da manhã de hontem, o bond que seguia para Magdalena, dirigido pelo boleeiro João José de Oliveira, esmagou e p rdinha Hermelinda, de dous e meio annos de idade, do que resultou fallecer instantaneamente. O boleeiro foi preso em flagrante, e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Severino Gomes da Silva.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1878

Retrospecto politico do anno de 1877

Nesse concerto geral das nações, Portugal soube representar dignamente o seu papel. Embora não o acompanhe os arrojados tentamens da mocidade, tem bens que elle em outras épocas dispensou com prodigalidade, o seu passo é seguro na senda do progresso; e apezar da longa estiagem que havia em muitos lugares prejudicado suas colheitas, esterilisando os campos, da crise bancaria que havia affectado sensivelmente os interesses do seu commercio, do seu estado financeiro e das inundações que extinguiram as novas searas, levaram os gados, destruiram as pontes, estradas, vias-ferreas e linhas telegraphicas, apezar de todas essas calamidades, capazes de abafar as nobres aspirações de um povo, Portugal não esmoreceu, e pelo contrario, procurou em seus recursos os meios de enfraquecer os effeitos de tantas anormalidades, já proseguindo na senda dos seus melhoramentos materiaes, já robustecendo o acento de suas idéas politico-sociaes, do que é uma prova frisante a organisação do partido progressista fundido no cadinho dos partidos historico e reformista.

As idéas politicas tem mais influencia do que se pensa sobre os destinos dos povos, e não é collocados nos extremos que os partidos conseguem pelo impulso de seus principios, trabalhar na obra ingente da regeneração social. E' por isso que esse novo portico algamassado com tantas experiencias uteis teve tão bom acolhimento, incluindo no seu programma as verdadeiras idéas do progresso social.

Praza á Deus que esse programma seja cumprido á risca e que no extremar das aspirações não encontre um naufragio certo; porque é quasi sempre na effervescencia dessas aspirações que as idéas generosas sossobram, e ás vezes de uma maneira desoladora.

Esse legado do anno de 1876 foi acompanhado de um outro acautelador de interesses de uma outra ordem, porém de não inferior transcendencia. E com effeito; a convenção assignada á 18 de dezembro approvando o regulamento de transito entre Portugal e Hespanha, encerra medidas da mais alta importancia para o commercio e navegação fluvial dos dous paizes, primando entre ellas a que tornou livre para os subditos das duas nações a navegação do rio Douro, podendo os barcos, que estiverem nas condições legaes, fazer o commercio de um para outro reino e o de cabotagem em toda a extensão do rio, sugeito apenas ás tarifas das alfandegas quando as mercadorias se destinarem ao commercio.

No dia 2 de janeiro teve lugar, como estava determinada, a abertura do parlamento. A justiça manda confessar que o discurso real de abertura não foi fecundo em medidas attinentes á remediar as necessidades populares; contentou-se em chamar a attenção do poder legislativo para as finanças, reforma de instrucção secundaria, recrutamento provincias ultramarinas e linha-ferrea da Beira Alta; e correndo parelhas com ella, a sessão legislativa teve tambem o seu tanto ou quanto de esterilidade.

Foram apresentados pelos respectivos ministerios varios decretos sobre assumptos diversos, sendo o mais importante delles incontestavelmente o que dizia respeito á reorganisação do Banco de Portugal, já pelo seu objectivo, já pelas bases com que ficaria autorisada essa reorganisação.

Eram as bases desse projecto:

Concessão do privilegio exclusivo de emissão de notas no continente e ilhas adjacentes durante 30 annos, divididos em periodos de 10 annos, podendo no fim de cada um desses periodos, ser-lhe retirado o privilegio. O capital é elevado a 16,000 contos, sendo os oito mil complementares levantados em series de 2,000.

Os bancos que tem o direito de emissão podem subscrever com as quantias proporcionaes ás suas notas emittidas.

O banco deverá dentro de dous annos estabelecer caixas filiaes em todos os districtos e outras terras. As notas serão pagaveis á vista tanto em Lisboa como nas caixas filiaes.

O banco terá sempre em caixa uma importancia em ouro igual ao terço das notas emittidas. O governo e junta de credito publico, receberão em seus pagamentos as notas do banco. A quarta parte do capital será empregada em titulos de divida publica e outros valores do estado.

O banco terá um fundo de reserva em garantia de credito. O desconto nas letras a tres mezes não excederá o juro de 5 %.

Os lucros dos bancos provenientes da elevação da taxa serão divididos com o estado.

E' prohibido emprestar com juro superior á 10 % sobre penhores, assim como mais de 4/5 do valor real dos titulos de divida publica e acções do mesmo banco.

Continúa a circulação das notas em cobre, emquanto o governo não promulgar uma lei sobre a moeda.

E' nomeado um commissario do governo junto ao banco.

Como se vê, eram medidas todas attinentes á garantir as transacções do banco com relação aos terceiros que nelle depositassem confiança, ao mesmo tempo que asseguravam a estabilidade do estabelecimento e difficultava a apparição de crises, como a que flagellou o commercio portuguez em 1875 e 1876.

A' essas boas intenções do governo que empregava os meios ao alcance para afastar os acontecimentos provaveis do futuro, a camara correspondia approvando a garantia dada subsidiariamente pelo governo aos empreiteiros, feito pelo banco de Portugal á diversos estabelecimentos bancarios da cidade do Porto, na importancia de 356:990$755 nos mezes de maio á junho; e applicação dada pelo governo aos titulos de divida publica na posse da fazenda para servirem de cauções á varios supprimentos contrahidos em Londres no anno de 1876.

Assim procedendo no bem louvavel empenho de auxiliar o commercio nos apuros financeiros em que se vio, o corpo legislativo prestou a fé que devia ao relatorio explicativo das providencias extraordinariamente adoptados pelo governo durante a crise financeira, apresentado pelo presidente do conselho de ministros; trabalho que foi acompanhado de muitos documentos elaborados com a clareza exigivel para esclarecimento desse assumpto.

A discussão da resposta á falla do throno deu lugar a que se manifestasse censura ao gabinete Fontes Serpa, sem comtudo fazer estremecer a situação que se achava solidificada com a grande maioria que approvou a moção de confiança ao governo, apresentada pelo deputado Thomaz Ribeiro. Entretanto a opposição parlamentar tornou-se mais imponente com a resolução que tomaram os membros do novo partido *progressista* de voltarem aos seus assentos. Com essa deliberação o partido progressista cumprio um dever de honra; não é impunemente que as opposições abandonam seus lugares nas bancadas do systema representativo, porque sua existencia é imprescindivel, é necessaria nessa fórma de governo. Esse abandono nada menos importa do que o suicidio de suas idéas, de seus principios.

E' verdade que esse passo parece ter sido motivado por uma outra razão que não a de cumprimento de um dever. Essa razão foi o ter feito o governo indirectamente com que as influencias eleitoraes dos circulos á que pertenciam os abstinentes preparassem representações á camara electiva para que declarassem vagos esses circulos, visto que os respectivos deputados se obstinavam á não comparecerem. Fosse porém qual fosse o motivo, o essencial é o cumprimento do dever politico que resultou do facto.

As medidas de fazenda propostas pelo governo, inclusive a que projectava a reorganisação do banco de Portugal, achou oppositores na camara, motivando essa ultima uma representação da Associação Commercial do Porto, que entretanto, segundo declarou o deputado Elidio do Valle não tivera o minimo intento de fazer politica partidaria e mostrar hostilidades ao governo, e apenas procurava conseguir o adiamento da discussão dessa proposta que se deveria fazer.

Embora as providencias lembradas pelo governo no seu projecto parecessem capazes de satisfazer as necessidades da occasião e assegurar no seu quantum o futuro financeiro do paiz, e o governo não estivesse resolvido á aceitar a destruição da base capital da proposta; porque isso equivaleria á aniquilal-a e aceitar um systema fiduciario inteiramente diferente e que provavelmente seria tambem condemnado por muitos daquelles que combatiam então a proposta: todavia conservando o pensamento e a base da proposta do governo, nem este, nem a commissão de fazenda duvidavam em não fazer as alterações que se julgassem razoaveis para attender e justificar as reclamações.

A entrada dos deputados progressistas operou uma quasi completa transformação na camara: as discussões se reanimaram, a maioria cerrou suas fileiras, a opposição apresentou-se para a luta e a camara electiva readquirio a vida tão propria das assembléas populares. Foi assim que na discussão do orçamento do reino a opposição mostrou-se rigorosa em accusar o governo de ter augmentado consideravelmente os encargos da divida publica, por não exprimir o orçamento a verdade dos factos e por não estarem muitas verbas calculadas de accordo com os preceitos do regimen da contabilidade, concluindo que no futuro anno economico as previsões do orçamento não serão realisadas e a receita cobrada ficará aquem da receita orçada.

A accusação era melindrosa e o governo não pôde ficar em calla; pelo orgão do seu ministro da fazenda elle procurou destruir o seu effeito, respondendo que se os encargos da divida tinham augmentado nos ultimos 5 annos em 1,500 contos, em igual periodo anterior augmentou mais de quatro mil contos; que se tinham occorrido esses encargos, as receitas tinham crescido em proporção muito superior, que as despezas, que tinham produzido o desequilibrio entre a receita e a despeza não são despezas impreteriveis nem pesarão nos futuros orçamentos.

Essas razões calaram no animo da camara, que continuou á depositar no governo o mesmo grão de confiança, não obstante todos os esforços empregados pelo elemento opposicionista.

Uma causa estranha á politica veio entretanto dar lugar á retirada do ministerio Fontes Serpa da gerencia dos negocios publicos e a sua substituição pelo governo Avila e Bolama, sem que nenhuma indicação constitucional, nenhum obstaculo parlamentar, fizesse esperar esse desenlace de um pedido de demissão.

Essa causa foi a doença do presidente do conselho, complicada com a do ministro da fazenda.

A noticia desse facto que se passou no dia 2 de março, causou verdadeira surpreza, porquanto nas duas camaras, apezar da attitude energica da opposição, havia maioria de sobra para sustentar a situação.

Depois de el-rei conferenciar com o marquez de Avila e Bolama, presidente da camara dos pares e o deputado Mamede, presidente da camara, o novo ministerio ficou assim organisado:

Presidencia, reino e estrangeiros, marquez de Avila e Bolama;

Fazenda o par do reino, Carlos Bento da Silva;

Obras publicas, o deputado João Gualberto de Barros e Cunha;

Marinha, José de Mello Gouveia.

Guerra, o general de brigada Antonio Florencio de Souza Pinto;

Justiça o antigo magistrado José de Sern de Magalhães Mexio Salema.

A sessão em que o novo gabinete fez a sua apresentação, a sua profissão de fé, foi uma sessão bem significativa, porque poucas vozes que se levantaram para manifestar-se-lhe infenso, até o proprio partido progressista do qual tudo faria suppor que sahiria o substituto do Sr. Fontes Serpa, em vista da attitude que havia elle tomado, lutando energicamente no parlamento e na imprensa, até o partido progressista na pessoa de seu chefe—Braancampe declinou a sua adhesão á nova ordem de cousas.

A politica tambem tem as suas excentricidades: o que muitas vezes parece laivos de favorabilidade, é no fundo um verdadeiro impecilio para o seu regular desenvolvimento. Essa manifestação amistosa foi um máo symptoma para o gabinete Avila e Bolama, que principiou por não viver uma vida propria, e depois passou por perder toda a força, toda a significação politica. Os boatos de crise ministerial se succediam rapidamente e com viger, não obstante todos os desmentidos.

Era a consequencia natural da falsa politica, que adoptaram os partidos, na qual a opinião publica por mais que lh'o encubram, descobria a cada momento os indicios seguros da fraqueza do gabinete: desde que todos prometteram apoia-lo, o povo começou a perceber que ninguem o apoiava de coração.

Entretanto a crise mais fundamentada foi a de maio. Receioso da situação financeira que ameaçava aggravar-se em agosto e não querendo carregar com responsabilidade de factos, cujas difficuldades considerava quasi insuperaveis, mesmo porque seus collegas não se harmonisavam em suas opiniões—o ministro da fazenda mostrou bem vehementes desejos de abandonar a pasta. Realmente no seio do gabinete havia um pouco de embate de encontradas exigencias, e difficil se tornava levar o barco da administração publica a porto de salvamento por entre tão multiplicados escolhos.

Apezar porém de todo o seu peso ainda dessa vez ficaram frustrados os desejos de alguns politicos e o gabinete continuou á levar sua vida de poucas tradicções, cercado a principio de tantos turibulos e hurrahs, e depois tão agitado que chegou a fallar-se em dissolução de camaras.

Mas o tempo encarregou-se de demonstrar o que de divergencias ia no seio do gabinete a crise que frustrou-se em maio, realisou-se em setembro.

As opiniões se encontraram sobre as causas que originaram a retirada do ministro da fazenda. A opposição attribuio o facto á divergencias com o ministro das obras publicas, alludindo a certos factos comprobatorios dessas conjecturas, ao passo que os jornaes ministerialistas allegam simplesmente que foi pelo seu estado de saúde. O modo porque se expressaram os orgãos do governo deixaram comprehender que a molestia foi procurada e invocada *ad propositum* para disfarçar motivos que as conveniencias politicas mandavam callar.

A situação politica do reino sob o imperio do gabinete Avila e Bolama complicou-se, e complicou-se por demais: a mesma imprensa, destinada para encaminhar a opinião, tornou-se inconveniente pela sua linguagem caustica e irritante. E' o predicado dos governos fracos: mystificar tudo para vencer alguns dias mais de uma existencia ingloria. A opinião desceu da altura que deve conservar sob o regimen dos governos livres; e então não é de admirar que tudo mais tenha corrido ao bel prazer de meia duzia: os imparciaes deploravam o facto; os indifferentes não deploravam, nem tão pouco applaudiam, tudo lhe passava desapercebido. E entretanto a indifferença pelo seu espirito de dissolvencia é o cancro que mais concorre para o descalabro de um povo.

Não parou, porém, ahi esse movimento retrogrado do ministro; logo pouco depois, foi o general Souza Pinto, ministro da guerra quem procurou exautorar-se, levado por motivos relativos á mesma administração publica. A crise entretanto enfraqueceu um pouco com a resolução que tomou elle de desistir da sua prompta sahida até que se resolvesse ácerca da sua substituição. Valeu n'essa occasião a prudencia com um pouco de tino da parte do ministro da justiça. E a situação promettia tornar-se mais critica desde que essa crise tendia a generalisar-se no ministerio, e o partido progressista protestava oppor-se ao governo, se porventura tambem se retirasse o Sr. Barros e Cunha, seu legitimo representante.

As eleições municipaes, em consequencia da dissolução das camaras, correram com mais ou menos agitação dos partidos, que não deixaram de empregar os esforços de que dispunham para um feliz resultado nas urnas, sem que essa agitação se degenerasse em desordem. Quasi em todas as partes triumpharam as chapas não apoiadas pelo governo ou pelos seus amigos.

Esse resultado veio ainda mais firmar a fraqueza e a debilidade do ministerio Avila Bolama. Entretanto apezar de toda essa repulsa da opinião, elle atravessou todas as quadras mais ou menos melindrosas que o acompanharam no curso da sua existencia, zombou de todas as crises, que afinal se desvaneceram, e preparou-se para abrir a sessão parlamentar de 1878. Não é isso muito consentaneo com o regimen da carta, mas entretanto encerra em si a verdade dos factos.

Pelo que levamos dito comprehende-se que a situação politica do anno de 1877 não foi das mais agradaveis, e que pelo contrario é uma anomalia politicamente fallando.

Se á isso addicionarmos o estado pouco lisongeiro de suas finanças chegaremos á conclusão que o anno de 1877 não foi em nada prospero para Portugal, encaradas as cousas debaixo de um certo ponto de vista.

Os effeitos da crise de agosto de 1876 ainda continuaram á se fazer sentir. O retrahimento dos capitaes por parte dos bancos e contagiosamente por todos os capitalistas augmentando as difficuldades das differentes praças e pondo em apuros os pequenos commerciantes, ameaçados sempre de cessação de pagamentos, é o reflexo verdadeiro do máo estado financeiro do paiz.

Em vista desse retrahimento que deixa ver o abalo matador do credito — o governo convidou a associação de Lisboa e Porto para estudarem as causas que determinaram a crise commercial de 1876. Ao mesmo tempo indicar os meios de evitar-se no futuro a repetição de semelhantes difficuldades e estabelecer em bases solidas a circulação fiduciaria.

Um facto que bastante impressionou a opinião foi a moratoria pedida ao tribunal do commercio pela *caixa de credito industrial*. O effeito dessa moratoria, só por si é bastante para derramar o panico, a suspensão de pagamento, que fizeram duas ourivesarias de Lisboa, e as repetidas fallencias em differentes provincias — tudo isso tem influido e actuado poderosamente para que a atmosphera financeira do reino ainda se conserve carregada, inspirando sérios, formidaveis receios.

Entretanto ainda não foi autorisada a reorganisação do Banco de Portugal que tão bons serviços prestou na crise de 1876; apenas foi aquelle banco autorisado pelo governo á elevar o juro do desconto, á 6 por cento, medida essa destinada a facilitar e ao mesmo tempo garantir as suas operações.

Com relação á reorganisação do Banco de Portugal não nos podemos furtar á uma ponderação.

E' singular a declaração feita em pleno parlamento pelo ministro da fazenda Carlos Bento, que o governo não aceitava o projecto relativo á reconstituição do Banco de Portugal, apresentado pelo ministerio Fontes. Como se justifica essa incoherencia assim publica e ostensivamente manifestada pelo governo portuguez.

Seja qual for o pessoal da administração o governo como entidade moral tem a rigorosa obrigação, e, diremos mesmo necessidade de guardar em todos os seus actos uma certa uniformidade de vistas que torne imponentes suas opiniões. Pode haver tal ou qual discrepancia em assumptos puramente politicos, porque em ultimo resultado esses assumptos se regulam pela feição dos partidos; mas em negocios financeiros é preciso moralisar suas deliberações em respeito á opinião publica, que não póde acostumar-se á essa incongruencia, á essa versatilidade em assumptos que previamente demandam muita gravidade e muita circumspecção. E essa declaração torna-se tanto mais estranhavel quanto o presidente do conselho Marquez d'Avila e Bolamir foi o primeiro á reconhecer a utilidade e a proficuidade das medidas financeiras do ministerio Fontes—Serpa, apreciando a situação da fazenda publica e o estado moral e material do paiz em geral, por occasião de apresentação do seu gabinete ás camaras.

Deixasse o governo que os bancos e caixas filiaes representassem ao parlamento contra a projecto do governo pelo privilegio da emissão, deixasse que as camaras livremente descutissem e deliberassem sobre o assumpto, mas não viesse elle ostentar uma incoherencia injustificavel, mesmo porque entra a sua e a opinião do parlamento não era dado duvidar da superioridade desta.

Em todo caso a reorganisação do Banco de Portugal é uma medida de salvação, cuja demora póde dar lugar á bem tristes complicações; e o ministerio Avila Bolama assume bem pesada responsabilidade fazendo-a dormir o somno do esquecimento. Se não aceita a proposta do seu antecessor deverá *incontinente* fazer a expansão de suas idéas e apresentar as medidas que mais convenientes julgasse.

Comprehende-se que nestas condições não é lisongeiro o estado das finanças em Portugol. E' verdade que apezar de todas as difficuldades da situação e de todos os embaraços de momento, o emprestimo projectado pelo governo dos 3,568:000$000, representado por 39,540 obrigações de 90$000 cada uma para a continuação das obras dos caminhos de ferro do Minho e Douro, foi coberto 75 vezes, chegando o numero das obrigações subscriptas á 1,483,775

Mas esse facto mais adequado á provar a confiança que inspira o governo, pouco influe para provar o bom estado da praça, concorrendo antes para attestar o seu máo estado, mostrando que na falta de confiança particular todos correm pressurosos em busca da confiança que ainda lhes inspira o governo.

O que, porém, é real, segundo os publicistas, é que o estado actual com relação á circulação fiduciaria é insustentavel; o que é real tambem é que o norte do reino parece pronunciar-se pela liberdade da emissão; e o sul não se queixa do privilegio. Em todo o caso é urgente a adopção de medidas necessarias para que a circulação fique sujeita ás regras definidas e que todos saibam as leis em que se vive.

Por sua vez a divida fluctuante do Estado que no ultimo de agosto era de 9,614:180$ exigia uma medida urgente que viesse ao seu encontro, e então o governo tratou de promover um emprestimo destinado á consolidal-a, e exigio-o com a casa de Baring Brothers.

Debaixo do ponto de vista de sua tranquillidade, a não ser o facto do mez de junho acontecido no Passeio Publico de Lisboa entre o povo inerme e a guarda municipal e policia civil, não houve alteração alguma que autorisasse pôr-se ainda em duvida a boa indole dos portuguezes.

Mas o facto do Passeio Publico foi grave sem que houvesse dado causa á elle qualquer provocação da parte do povo que mantinha-se nas raias dos seus direitos reconhecidos na lei. Esse facto provocou o exercicio do direito de petição, promovido em uma reunião popular, presidida pelo notavel escriptor Theophilo Braga; a qual, conservando-se na altura do fim que a motivara, e na maior tranquillidade enderegara uma representação ao presidente do conselho, indo a commissão a pé, acompanhada de povo á residencia do ministro, que se comprometteu á apresental-a a el-rei. Não foi inutil essa representação, porque o governo não podendo naturalmente resistir á esta grande e imponente manifestação da opinião publica, tomou medidas energicas que satisfizeram o espirito excitado dos cidadãos.

Consistiram essas medidas em ser demittidos a camara municipal e o governador civil de Lisboa, ser suspenso o chefe de policia e proceder-se á um inquerito policial e judicial sobre aquellas graves occurrencias, afim de se conhecer á quem cabia a responsabilidade de tão grave conflicto. Em substituição á camara dissolvida foi nomeada uma commissão composta de 12 membros. Por esse modo foi vingado o direito popular tão violentamente ultrajado.

Felizmente não teve consequencia funesta o conflicto entre os pescadores hespanhóes e portuguezes, nas costas do Algarve. A discussão provocada por esse conflicto deu até lugar ao renascimento da questão hiberica; mas o certo é, que nas regiões do poder tanto de Hespanha por parte do Sr. Silvela, ministro dos negocios estrangeiros, como no de Portugal, houve fé e boa vontade de terminar a questão airosamente e muito bons serviços prestou ao paiz o conde de Valbon, ministro portuguez em Madrid. A questão parecia terminada, restando accordos sobre os limites.

Portugal teve uma perda que ainda hoje lamenta e lamentará por algum tempo no desapparecimento do erudito historiador e profundo politico Alexandre Herculano.

Alexandre Herculano, cujo nome começou á firmar-se como o de um escriptor digno de attenção e apreço em 1837, collaborando para o *Panorama*—foi um vulto que attrahio á attenção de todo o universo e que só por si constitua a gloria de uma nação: suas producções formam um edificio colossal: e o vulto do obreiro esforçado, recto no vertice desse monumento vê-se á nova geração cercado da luminosa aureola que a posteridade e a fama impõem aos immortaes.

Astro que eclipsou-se no tombar dos tempos —elle hoje vive sómente para a historia, onde reflecte para sempre sua intelligencia, seu caracter, sua imponencia.

O dia 13 de setembro é um dia de luto para Portugal.

Em suas possessões ultramarinas Portugal soube collocar-se na altura de um verdadeiro amigo e protector. Moçambique, para onde foi nomeado governador o coronel Francisco Maria da Cunha, continuou a prosperar na sombra da sua tranquillidade, tendo principio a construcção do caminho de ferro de Pretorea. As relações commerciaes abertas com os *landins*, tribu das margens do Nyaga e que durante uma grande parte do anno percorre o sertão, são um bom agouro para essa possessão, por isso que formam elles uma tribu activa e laboriosa, e promettem introduzir n'ella um importante commercio de marfim e de outras procedencias.

A prova mais frisante do augmento do Moçambique, temos na alfandaga de Quillimane, cujo rendimento em 1876 foi de 251:119$7 0, importancia muito superior a dos annos anteriores e que em 1877 ainda mais avantajado foi, segundo os dados colhidos.

Portugal decidio coadjuvar o governo inglez na perseguição dos negreiros das costas de Moçambique, e por isso um navio inglez recebeu ordem de sahir em commissão especial para esse ponto, levando a bordo o consul inglez e um official portuguez, com o direito de visitar todos os navios suspeitos e ainda mesmo que navegassem com a bandeira portugueza.

Foi um solemne desmentido á censura de Yong-Cameron, que tão renhida discussão provocou no parlamento portuguez.

Moçambique recebeu um grande beneficio com a reforma de sua pauta aduaneira. Foi um passo agigantado que deu Portugal nos amplos amphitheatros da liberdade.

Sabe-se que até 1650 as leis de navegação em Inglaterra, tinham por alvo regular o commercio entre os diversos pontos e dependencias da Grã-Bretanha, mais do que regular as relações com os estrangeiros. Foi em 1651, que se promulgou o famoso acto de navegação ou carta maritima, na qual se estabelecia que nenhum producto se importasse na Grã-Bretanha, procedente de qualquer outro paiz da Europa, sem que fosse transportado em navio britannico. Depois disso nasceu o systema de reciprocidade, que foi successivamente estabelecendo novas liberdades para navios de varias nações, liberdades que se tornaram mais amplas pelo acto de navegação de setembro de 1833, ficando comtudo ainda exclusivamente reservado aos navios inglezes a navegação de cabotagem e o transporte de mercadorias entre o reino unido e as suas possessões d'Asia, até que em 1854 foram admittidas todas as embarcações á fazer tambem livremente o commercio de cabotagem.

E' tambem ponto sabido, que antes de 1601, os transportes entre os diversos portos da França, faziam-se com a mais plena liberdade sob qualquer pretexto.

Partiram de Henrique IV, os primeiros direitos sobre as embarcações estrangeiras de cabotagem, apezar da opposição do parlamento e da opinião dos ministros. Em seguida Fouquet e Colbert elevaram esses direitos, até que em agosto de 1791, ficou por uma lei de direito de cabotagem reservado unicamente aos navios francezes.

Mas, a França por convenio de 1768, já admittio nos seus portos a cabotagem feita por navios hespanhóes; e em consequencia de tratados recentes, os vapores da Grã-Bretanha, Italia e Belgica, tem a faculdade de fazer transportes entre os portos francezes, assim como os navios francezes gozam de igual faculdade nos portos daquelles paizes.

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tentativa de assassinato — Cerca de 8 horas da noite, de 24 de dezembro, no lugar Queimadas, do districto de S. Vicente, termo de Flores, Pedro Raymundo tentou assassinar a Herculano José da Silva, não conseguindo seu fim por ter falhado fogo a espingarda, em vista do que elle, servindo-se della como de um cacete, ferio levemente a Herculano e logrou evadir-se.

Banquete.—Hontem á tarde o nosso amigo, o Exm. Sr. Barão de Nazareth offereceu, no seu palacete da Passagem da Magdalena, um lauto e profuzo banquete ao seu destincto amigo o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, que ha cinco dias se acha entre nós, á passeio, e que hoje deve voltar para a côrte á bordo do vapor francez *Hoogly*.

Entre outros amigos, tomaram parte nessa festa politica os Srs. Exm. Barão de Villa-Bella, e os Drs. Epaminondas de Mello, Aprigio Guimarães, Costa Ribeiro, Soares Brandão, Innocencio Seraphico, Ulysses Vianna, Amaro Bezerra, José Mariano, Pereira do Carmo, Adolpho Ozorio, João Teixeira e capitão Silva do Brasil.

Foi uma festa esplendida, na qual foram saudados com verdadeiro enthusiasmo os nomes de todos os amigos politicos, quer da provincia, e quer da côrte, pronunciando-se phrases enthusiasticas e rememoradoras dos valiosos serviços de cada um.

Embarque. — Hoje, no vapor francez *Hoogly*, deve seguir para a côrte, o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, e são convidados seus amigos politicos e admiradores para se reunirem em o directorio liberal afim de dar-lhe uma prova de apreço e consideração a que tem incontestavel direito, acompanhando-o até a bordo.

Inquerito policial—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Severino Gomes da Silva.

Esmagamento — No dia 3 do corrente, cerca de 10 horas da manhã, o carro da companhia Ferro-Carril, que ia para a Magdalena, dirigido pelo boleeiro João José de Oliveira, esmagou a pardinha Hermelinda, de 2 annos e meio de idade, que falleceu immediatamente. O boleeiro foi preso em flagrante.

Criminosos capturados — A' cadeia do termo da Boa-Vista, foram recolhidos, no mez de dezembro: Marcellino Soares da Cruz, Leonel Augusto Peixoto de Alencar, José Freire da Luz, conhecido por Perequedé, Napoleão Augusto de Alencar, Antonio Saldanha de Alencar, José Mergulhão, Benedicto Ferreira Lima, conhecido por Paraguayo, Marcellino José Rufino e Francisco Borges da Gama, alli pronunciados por crime de resistencia.

Suicidio—No lugar Tres Poços, do districto de S. Vicente, no dia 19 de dezembro, João Antonio da Cunha suicidou-se com um tiro de espingarda, em accesso de alienação mental, de que ha algum tempo soffria.

Entradas de assucar — No mez de dezembro vieram ao nosso mercado, por mar e por terra:

De 1876	233,606 saccos.
De 1877	221,568 »

— No anno de 1877 vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, 1,067:994 saccos com assucar, assim divididos pelos mezes:

Janeiro	215,120 saccos.
Fevereiro	162,893 »
Março	120,137 »
Abril	87,958 »
Maio	54,682 »
Junho	23,673 »
Julho	5,385 »
Agosto	620 »
Setembro	1,577 »
Outubro	36,122 »
Novembro	138,259 »
Dezembro	221,568 »

— A entrada geral por annos, foi a seguinte:

1877	1,067:994 saccos.
1876	879,160 »
1875	1,258:981 »
1874	1,335 243 »

Entradas de algodão — No mez de dezembro vieram ao nosso mercado, por mar e por terra:

De 1876	11,563 saccas.
De 1877	4,442 »

No anno de 1877 vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, 88,348 saccas com algodão, assim divididas pelos mezes:

Janeiro	12,470 saccas.
Fevereiro	16,447 »
Março	14,524 »
Abril	11,443 »
Maio	6,377 »
Junho	5,632 »
Julho	2,873 »
Agosto	4,343 »
Setembro	3,494 »
Outubro	3,086 »
Novembro	3,217 »
Dezembro	4,442 »

— A entrada geral por annos, foi a seguinte:

1877	88,348 saccas.
1876	114,828 »
1875	125,577 »
1874	132,909 »

Assalto, roubo e ferimento.— Sete individuos, capitaneados pelo sentenciado evadido Licinio Barboza de Jesus, conhecido por Caréca, ás 7 horas da noite de 18 de dezembro, assaltaram a casa de residencia de Antonio Pereira Leite, na fazenda *S. João*, do termo de Flores, arrombaram á tiros e machados todas as portas, gavetas e bahús, e levaram comsigo toda a roupa que encontraram, 32$ em dinheiro, porção de generos alimenticios e outros objectos, ferindo mortalmente, com um tiro, ao dito Leite, pondo-se ao depois em fuga. Pelo delegado do local foi preso Manoel Teixeira, por vehementes suspeitas de ter elle concorrido para a perpetração desse crime.

Luta e ferimentos—No lugar Araçá, do districto de S. Vicente, termo de Flores, no dia 24 de dezembro, José Gonçalves de tal, armado com uma faca de ponta, dirigio-se á casa de Joaquim Marinho dos Santos, no proposito de assassinal-o, o que não realisou, por lhe ter tomado a arma Antonio Lourenço, que alli estava. Chegando, porém, na occasião Manoel Grande, cunhado de José Gonçalves, e duas irmãs destes, trazendo uma dellas uma fouce, José Gonçalves tomou-a, e, travando luta com Antonio Lourenço, ferio mortalmente á este, e fracturou o braço esquerdo de Jovina, irmã de José Gonçalves e mulher de Manoel Grande, pondo-se ao depois em fuga.

Anniversarios.—Completam-se hoje nove annos que realisou-se a entrada solemne do exercito brasileiro em Assumpção.

— Em 1775 foram mandadas extinguir todas as fabricas e manufacturas existentes no Brasil, por ordem da rainha D. Maria I.

A' esse respeito lemos n'um jornal de S. Paulo:

« Em 5 de janeiro de 1775, D. Maria I, rainha de Portugal, assignou um alvará mandando extinguir todas as fabricas e manufacturas de ouro, prata, seda, algodão, linho e lã existentes no Brasil.

« Que constando a Sua Magestade, diz esse memoravel documento, como na maior parte das capitanias do Brasil se iam estabelecendo destas fabricas, e os excessivos contrabandos que por toda a parte se faziam, o que se demonstrava pela crescente diminuição dos generos e fazendas, que do reino se exportavam para o Brasil, havendo já a junta das fabricas do mesmo reino representado ácerca da diminuição do consumo, sobretudo de algodões, em consequencia das remessas clandestinas de fios de ouro e prata para aquellas fabricas, já estabelecidas até pelo sertão e em Minas.

« Os estrangeiros da maior parte das nações maritimas, e ainda os mesmos navios portuguezes faziam um extenso contrabando por todas as costas do Brasil, e em Londres faziam-se publicamente os respectivos seguros, annunciando-se até pelos jornaes o seu destino. E a razão é que assim se obtinham no Brasil as mesmas fazendas, por preços muito mais accommodados, do que aquelles com que iam carregados de Portugal.

« Quanto ás fabricas e manufacturas é indubitavelmente certo que, sendo o estado do Brasil o mais fertil e abundante em fructos e producções da terra, e tendo os seus habitantes, vassallos desta corôa, por meio da lavoura e da cultura, não so tudo quanto lhes é necessario para sustento da vida, mas muitos artigos importantissimos para fazerem, como fazem, um extenso e lucrativo commercio e navegação; se a estas incontestaveis vantagens ajuntarem as da industria e das artes para o vestuario, luxo e outras commodidades precisas, o que o uso e o costume têm introduzido, ficarão os ditos habitantes totalmente independentes da sua capital dominante. E' por consequencia indispensavelmente necessario abolir do estado do Brasil as ditas fabricas e manufacturas.

« Ainda hoje subsiste nos costumes a força da lei contida nesse alvará. »

Theatro em Beberibe. — Hoje á noite ha espectaculo dramatico nesse theatro, indo á scena o drama pastoril *Soberba e Virtude ou Syonia a camponeza*.

Bois pesteados.—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro publico, foram hontem mandadas inutilisar as carnes de tres rezes, abatidas para consumo da população, por não estarem em condições de poderem servir ao fim a que se destinavam. Pertenciam ellas aos Srs. Souza Lima, Justino Ramos, e á camara municipal do Recife.

Monte Pio Popular Pernambucano. —No dia 8 do corrente (terça-feira), ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa sociedade, afim de deliberar-se sobre o destino a dar-se aos fundos sociaes.

Freguezia de S. José. Para maior commodidade dos seus parochianos, o Revm. conego vigario dessa freguezia, celebrará a missa parochial de amanhã (domingo de Reis), ás 4 horas da madrugada.

Santos Reis do Oriente. — Amanhã, ás 9 horas do dia, será celebrada, na matriz da freguezia de Santo Antonio, uma missa solemne aos Santos Gaspar, Belchior e Balthazar, reis do Oriente.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:
Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

Musica nova. — Acaba de ser exposta á venda, no grande armazem de musicas do Sr. Victor Preale, á rua do Imperador n. 55, ao preço de 1$000 o exemplar, a excellente e mimosa walsa—*Que duvida!....* resposta á polka—*Dar-se-ha acaso?!* E' composição do distincto professor o Sr. Candido Lyra.

Leilões. — hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 60, de relogios, despertadores, oculos, lunetas, etc

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, das dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 5, das mercadorias, utensilios e armação, alli existentes.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de tres fardos com saccos de estôpa.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11, servindo de base a offerta de 5:200$; e da casa terrea n. 17 da rua do Bomfim, em Olinda, servindo de base a offerta de 400$000.

Vapores—São esperados os seguintes:

Hoogly	da Europa	hoje
Ceará	do Ceará	até 8
Pernambuco	do Norte	até 9
Pará	do Sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
Britannia	do Sul	até 11
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Orénoque	do Sul	até 20

Missas funebres.— Serão celebradas:

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia da manhã, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Anna Simplicia Ferreira Tasso.

— *Terça-feira*: ás 7 horas e meia do dia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de João Pereira Moutinho Junior.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja de S. José do Tamandaré, que corre no dia 11, aos preços de 4$000, 2$000, 400 e 200 rs.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 3 de janeiro de 1878.

Bernarda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; lezão organica do coração.

Marcionilla Eufrosina, parda, Parahyba, 20 annos, casada, Boa-Vista; enterocardite.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 56 annos, solteira, Santo Antonio; lezão organica do coração.

José dos Anjos, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; erysipela traumatica.

Thereza Abbadessa de Jesus, parda, Pernambuco, 67 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Dr. Manoel Quintal Costa Alves, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, Afogados; tuberculos pulmonares.

Manoel Gomes da Silva Paz, branco, Pernambuco, 47 annos, viuvo, S. José; dilatação bronchica.

Damião, pardo, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 dias, Recife; tetano dos recemnascidos.

O cadaver de Hermelinda, parda, Pernambuco, 2 1/2 annos, esmagada; mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.

Josepha, parda, Ceará, 23 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

Josépha, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Angela, branca, Ceará, 21 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos mesentericos.

Lourenço, pardo, Pernambuco, 11 dias; Boa-Vista; convulsões.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva . . £ 72,500 / Dito dito contra depreciação do capital . £ 38,888	111,388

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	453:286$180
Emprestimos e contas caucionadas	17:014$990
Letras a receber	57:847$530
Garantias e valores depositados	84:486$540
Mobilia, etc. do banco	4:245$000
Diversas contas	813:417$770
Caixa	609:542$740
	Rs. 2,039:840$750

Passivo

Contas correntes simples	536:905$330	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,084:685$860	
		1,621:591$190
Letras a pagar		32:111$140
Titulos em caução e deposito		84:486$540
Diversas contas		301:651$880
		2,039:840$750

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de janeiro de 1878.
Lovel J. Mullins, manager.
H. Pritchard, pro-accountant.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	443:276$870
Letras a receber	271:814$090
Emprestimos, contas correntes e outras	2,372:421$810
Garantias por contas correntes e diversos valores	309:886$860
Caixa em moeda corrente	315:017$920
	3,712:417$550

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,329:005$570	
Fixo e por aviso	754:286$220	
		2,083:291$790
Garantias por contas correntes e diversos valores		463:216$050
Diversas contas		1,158:509$710
Letras a pagar		7$400
		3,712:417$550

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de janeiro de 1878.
W. J. Haynes, manager.
Edward Herdman, accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas

e' artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia

A abaixo assignada, conscia da justiça que caracterisa os actos do illustre magistrado que preside actualmente a provincia, pede sua attenção para o seguinte facto:

Começa-se a estrada que desta villa vai ao Bonito. Em vez de adoptar, entre a estrada que vai do rio e a porteira do engenho Bom Destino, a direcção da estrada publica existente, o que privaria aterros e excavações, reduzindo-se, nesta hypothese, o trabalho a dar a largura á estrada, abrir vallas e abahulal-a, o incumbido do estudo começou por cortar o principio começado da projectada estrada de ferro do Bebedouro, levando mais ou menos em uma parallela, a obra por local que exige aterros, etc.

Esta preferencia sem explicação, e só com a *vantagem* de augmentar o orçamento da obra, *quando ella, exhaustos os cofres, é só ordenada parador trabalho ao povo faminto*, traz a abaixo assignada o maior prejuizo. Em nada menos importa o prejuizo para a provincia do que em o incalculavel prejuizo para a abaixo assignada de reparar o pasto de sua pequena propriedade do açude nella existente, unico deposito d'agua que ella possue, em uma propriedade cujo unico lucro *está no pasto*.

Nem se diga que uma indemnisação cobriria este prejuizo. Em termos, não haveria indemnisação bastante em taes condições. E o que ganharia a provincia com o pagar uma indemnisação, quando não ha uma unica vantagem no que querem, quando augmenta-se um orçamento de estrada economica por ignorancia ou calculo de algum interessado, *podendo tal orçamento ser reduzido com vantagem para a construcção, e economia futura na conservação da estrada?...*

Reclamei verbalmente a tres dos membros da commissão local, encarregada da obra não fui attendida. Enderecei, em data de 3 do corrente, e em vista desta circumstancia, uma petição áquella commissão. E agora, confiada nos sentimentos de justiça do honesto Sr. desembargador Oliveira Maciel, venho á folha official pedir a intervenção da primeira autoridade da provincia em prol dos interesses da mesma e de meu direito desattendido.

Assim o espero. Voltarei em tempo.

Sitio Boa-Vista, villa de Palmares, 3 de janeiro de 1878.

Anna Alexandrina Cavalcante.

Collegio da Conceição

NA CIDADE DA

ESCADA

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro do corrente anno.

As materias de ensino são: primeiras letras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza, rhetorica, philosophia, geometria, geographia, arithmetica, historia e musica.

Os exames de preparatorios serão feitos na faculdade de direito do Recife.

Dos alumnos que este anno frequentaram as aulas deste estabelecimento, fizeram exame naquella faculdade os senhores:

Manoel Cyrillo Wanderley Junior.
Francisco de Paula Gysneiro Cavalcante.
Joaquim Laurentino de Andrade.
José Alves de Oliveira Junior.
Joaquim do Nascimento F. Leite.

Collegio de Santa Cecilia

Directoras: D. Josepha Leopoldina Marinho Sarmento e D. Maria Amelia Marinho.

Abrir-se-ha no dia 14 do corrente mez este novo estabelecimento de instrucção e educação moral e religiosa para o sexo feminino, á rua da Imperatriz n. 28: recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas, garantindo as directoras todo o desvelo no tratamento e educação das meninas confiadas á seus cuidados. Para quaesquer informações os interessados dirijam-se á rua do Imperador n. 67, escriptorio do Dr. Augusto Vaz, e rua do Bom Jesus n. 30, escriptorio do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, até áquella data, e d'esse dia em diante ao mesmo collegio, rua da Imperatriz n. 28.

Declaração

Marcelino da Costa Bello declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que no dia 31 do mez de dezembro proximo passado deixou de ser caixeiro de Manoel Espindola de Mendonça, seu sogro.

Fortes foram os motivos que o fizeram abandonar o seu serviço, sobresahindo entre elles, o pretender seu sogro ceder todos os seus bens a uma terceira pessôa, com prejuizo de seus credores e de seus filhos.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

Marcelino da Costa Bello.

Collegio de N. S. do Amparo

Este estabelecimento particular de instrucção elementar e secundaria para o sexo feminino, sito á rua da Aurora n. 30, segundo andar, continuará a funccionar de dia 10 do corrente em diante, sob a direcção da Sra. D. Carlota Augusta Belfort.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

J. A. Moreira Dias,
Director.

Collegio de Santa Genoveva

111 — Rua da Aurora — 111

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, annuncia que o edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias para estabelecimentos desta ordem e que coadjuvado por um completo pessoal docente, e estabelecido ha 10 annos, tendo merecido a confiança publica, espera o mesmo favor no anno corrente. As matriculas estarão abertas no dia 8 de janeiro de 1878 para todas as aulas, assim como se abrirá mais o curso de elementos de sciencias naturaes.

MAPPA DO ANNO LECTIVO DE 1877

Numeros	Nomes	Naturalidade	Idade	Filiação	Exames feitos na academia em março e novembro								Observação
					Portuguez	Latim	Francez	Inglez	Arithmetica	Geographia	Geometria	Rhetorica	
1	Antonio Francisco dos Passos	Pernambuco	15	Orphão					a. s.		a. p.	a. s.	
2	Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante	«	18	Antonio da Rocha H. Cavalcante					a. s.	a. p.			
3	Aristides Carlos de Moraes	Pará	18	Carlos Euzebio de Moraes					a. s.			a. s.	Matriculado no Collegio das Artes.
4	Arthur Marques de Amorim	Pernambuco	17	Eugenio Marques de Amorim									
5	Antonio Machado C. Cavalcante	«	14	Dr. Ambrozio M. da C. Cavalcante			a. s.						
6	Alfredo M. da C. Cavalcante	«	9	« «									
7	Arthur de Siqueira Cavalcante	«	12	José C. P. de Siqueira Cavalcante									
8	Augusto Rodrigues Florentino	Parahyba	17	Joaquim Rodrigues Florentino	a. s.	a. s.	a. s						
9	Aristides Pereira de Leão	Pernambuco	17	Aristides José de Leão			a. s.	a. p.					
10	Augusto Campello de Andrade	«	8	Francisco Botelho de Andrade									
11	Adolpho Julio de Mello	«	10	Julio de Mello			a. d.						
12	Benjamin Pereira do Carmo	«	15	Dr. A. de Souza P. do Carmo [fallecido]				a s.					
13	Candido Affonso Moreira	«	9	Candido A. Moreira [fallecido]									
14	Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro	«	11	Luiz da C. Porto Carreiro	a. p.		a. p.						
15	Estevão Gomes Ferreira	«	15	Constantino Gomes Ferreira									
16	Francisco João de Amorim	Porto	12	Antonio José João de Amorim			a. p.						
17	Franisco de Barros Lins	Pernambuco	12	Florismundo M. Lins									
18	Francisco das Chagas Galvão Filho	Rio Grande do Norte	14	Francisco das Chagas Galvão	a. s.		a. s.						
19	Guilherme Martins Moreira	Pernambuco	12	Joaquim Martins Moreira									
20	Henrique de Barros Lins	«	15	Florismundo M. Lins						a. p.	a. s.		
21	Henrique de Siqueira Figueiredo	«	16	Thomaz de Figueiredo									
22	Julio de Mello Filho	«	16	Julio de Mello								a.	Matriculado no Collegio das Artes.
23	José Antonio da Silva Mello	«	12	« «	a. s		a. s.						
24	João Baptista dos Santos Almeida	«	16	Francisco B. de Almeida			a. p.					a. s.	
25	José C. Pessoa de Siqueira Cavalcante		16	José C. P. de Siqueira Cavalcante				a. s.			a. s.		
26	José Camillo de Albuquerque Linhares	Ceará	13	Manoel Affonso A. de Albuquerque				a. s.				a. p.	
27	José de Sá A. Mello Gadelha	Pernambuco	14	Henrique C. T. da Rocha									
28	José Ramos da Costa	«	12	Dr. Bento José da Costa									
29	José da Nivosi Galvão	Rio Grande do Norte	8	Francisco das C. Galvão									
30	Julio da Costa F. Porto Carreiro	Pernambuco	9	Luiz da C. Porto Carreiro									
31	José Candido da Costa	«	22	Barão das Mercês	a. s.		a. s.						
32	José Horacio da Costa	«	17	Dr. Francisco Augusto da Costa	a. s.								
33	Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante	«	15	Antonio da R. H. Cavalcante				a. p.	a. s.				
34	Marcionillo de Barros Lins	«	11	Florismundo M. Lins									
35	Miguel A. Galvão Sobrinho	Rio Grande do Norte	12	Francisco das C. Galvão									
36	Manoel Leoncio do Rego Barros	Pernambuco	12	Sebastião Antonio do R. Barros									
37	Manoel Arthur de Albuquerque Lima	«	11	José Maria de Albuquerque Lima									
38	Nestor de Siqueira Cavalcante	«	14	José C P. de S. Cavalcante									
39	Olympio Paes de Almeida Lins	Alagoas	15	João Paes de Almeida Lins									
40	Pedro Cavalcante Albuquerque Uchôa	Pernambuco	12	Americo Cavalcante de Albuquerque									
41	Raymundo Victor Duprat	«	14	Bernardino Duprat (fallecido)	a. s.		a. s.						
42	Virgilio Ramos Gordilho	Bahia	15	Dr. Virgilio Alves Gordilho								a. d.	Matriculado na Academia.

Recapitulação

Houve como do mappa—39 approvados:

Em portuguez	7
Em latim	1
Em francez	11
Em inglez	5
Em arithmetica	4
Em geometria	3
Em geographia	2
Em rhetorica	6
Reprovados	5

Recife, 31 de dezembro de 1877.

O director,
A. Marques d'Amorim.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Os lobos de Paris

Acaba de chegar á agencia Novo Bazar do Recife, o 3.º volume deste romance, que desde já se entrega aos Srs assignantes.

Ensino particular
—Historia do Brasil—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e accompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia, é um paiz sem nome.

Felizmente, não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que: como disse uma das nossas glorias parlamentares; é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos, magnanimas dedicações, actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura nos nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem e nenhum brasileiro deve despresa-lo.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da historia universal e especialmente a do brasil, todos os dias uteis em sua casa, das 4 horas até ás 8 da tarde; e de manhã por collegios particulares e por casas dos proprios alumnos que assim o queiram.

Salvador Henrique de Albuquerque

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochete, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias. Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços moderados.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Portaria.—Agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba.—Recife, 3 de janeiro de 1878.—O Sr. contratante do deposito de armazenagem dos productos da Parahyba, entrados nesta cidade, declare ao pé desta, se a agencia fiscal da provincia deu seu expediente diario, na forma do costume, no dia 22 de dezembro proximo passado, e porque tempo.—O agente fiscal, *J. R. Gomes.*—Em cumprimento do conteudo da portaria supra, declaro que a agencia fiscal da Parahyba deu expediente no dia 22 do corrente, nas horas do costume, demorando-se o funccionario nesse dia na estação até 3 1/2 horas da tarde.—Deposito de armazenagem da Parahyba, na cidade do Recife, 3 de janeiro de 1878.—O contratante, *Marcolino de Souza Travasso.*

Despedida

O abaixo assignado, tendo de seguir hoje para a provincia de Sergipe, espera que alguns amigos, cujas ordens não pode receber pessoalmente, aceitem por este meio as suas despedidas, e disponham de seus serviços n'aquella provincia.

Recife, 30 de dezembro de 1877.

Antonio Francisco C. de Araujo.

N. 307—Motivos porque o cabello cahe.—Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes ás fibras.

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o *Tonico Oriental* tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando em resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1878
as tres horas da tarde
cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 8$400 por 15 kilos, hontem.
Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 410 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 8 d/v., e á vista ao par, do banco, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/4 d. por 1$000, bancario.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem e hoje.
Dito de ditas, 11 0/0 ao anno, hoje.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3	108:949$688
Idem do dia 4	41:436$115
	150:585$803

Descarregam hoje 5 de janeiro de 1878
Barca franceza *S. Louis* (atracada) varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Covenanter*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca portugueza *Arabella*, kerosene para deposito nos trapiches Barão do Livramento,
Patacho inglez *Ringleader*, farinha despachada para o 5º ponto.
Palhabote americano *Southern Home*, kerosene, banha e vinho para deposito nos trapiches Barão do Livramento.
Palhabote americano *N. Hand*, banha para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Balkoode*, pedra despachada para terra.

Importação

Barca ingleza *Clara*, entrada do Bahia em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 10,740 saccos á ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Couros salgados seccos 45.
Sola 29 meios. Sal 280 alqueires ou 35,840 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE JANEIRO DE 1877

Portos do exterior

No lúgar inglez *Vedoma*, carregaram para o Canal, F. Cascão & Filho 582 saccos com 43,650 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Ethel*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Rosaria*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 7 0 saccos com :6,150 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Hoogly*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 900 barricas com 101,360 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,829 ditos de dito mascavado

No patacho nacional *Bom Jesus*, carregou: para o Rio da Prata, Alfredo Lima 50 barricas com 32,062 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 83 saccos com 6,2 5 kilos de assucar branco e 154 ditos com 11,550 ditos de dito mascavado.

No brigue hespanhol *Johanna*, carregou: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 28) barricas com :0,569 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 180 volumes com 16,983 kilos de assucar branco e 35 ditos com 3,981 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Felicidade*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 127 saccos com 13,831 kilos de assucar branco e 184 ditos com 20,082 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, P. Alves & C. 10 barricas com 613 kilos de assucar refinado; J. A. de Carvalho 20 saccos com feijão.

Para Macáo, P. Vianna & C. 100 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 50 ditos idem e 30 ditos com milho.

Para o Aracaty, J. M. Ferreira de Andrade 20 barricas com 1,585 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca, 20 ditos com milho, 10 ditos com feijão, 50 barris com 6,250 kilos de mel e 9 barricas com 481 ditos de assucar branco; J. M. Cruz 300 saccos com farinha de mandioca; Alfredo Lima 15 barris com 1,875 kilos de mel e 25 barricas com 1,769 ditos de assucar branco.

Na barcaça *B Flor*, carregou: para o Natal, A. F. Mendes Guimarães 8 saccos com 600 kilos de assucar branco e 2 ditos com 150 ditos de dito mascavado.

Para Macahiba, A. C. Wanderley 100 saccos com milho.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregaram: para Mamanguape, Machado Lopes & C. 20 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	3:659$369

Idem do dia 4	4:317$184
	7:874$553

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3	26:062$645
Idem do dia 4	12:280$605
	38:343$250

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Bahia—11 dias, barca ingleza *Clara*, de 324 toneladas, capitão T. A. Catton, equipagem 10, carga farinha de mandioca; ao mesmo capitão.

Macáo—6 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 6, carga sal; a J. J. da C. Lages.

Cette—33 dias, brigue sueco *Helena*, de 231 toneladas, capitão E. Honsson, equipagem 10, carga vinho e sal; a Auguste Labille.

Cardiff—32 dias, barca sueca *Skandia*, de 323 toneladas, capitão A. Hannmaru, equipagem 11, carga carvão; a Simpson & C.

Bahia—11 dias, barca portugueza *Diana*, de 207 toneladas, capitão Manoel Francisco Villar, equipagem 11, carga farinha de mandioca e outros generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Navio sahido no mesmo dia

Rio da Prata Lugre inglez *Aspasia*, capitão John Prouth, carga assucar.

EDITAES

Edital

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no artigo 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Limoeiro, assim como os de partidor e distribuidor do mesmo termo. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O Dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, provincia de Pernanbuco, por S. M. I., á quem Deus guarde etc. Faço saber a quem interessar possa, que se acham em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, os officios de justiça deste termo, creados por lei de 23 de maio de 1812, e lei provincial n. 514 de 29 de maio de 1861, sendo os de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos, que vagaram por desistencia que pedira o ex-serventuario o major José Polycarpo de Freitas' e os de partidor e distribuidor vagos por haver pedido preferencia a outros, o serventuario José Serapião Bezerra de Mello. Por este meio, pois, convido aos pretendentes para no referido prazo apresentarem as suas habilitações, de conformidade com as prescripções dos decretos ns. 819 de 30 de agosto de 1851, e 4,668 de 5 de janeiro de 1871, e mais disposições de lei em vigor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico e do costume, e publicado pela imprensa da capital. Villa do Limoeiro 19 de dezembro de 1877. Eu Luiz Paulino Vieira de Mello, escrivão do civil, que este fiz escrever e subscrevi.—*Joaquim Francisco de Arruda.* E mais se não continha em dito edital, aqui bem e fielmente copiado do proprio original. Eu, Luiz Paulino Vieira de Mello, escrivão do civil que este fiz escrever e subscrevi. Em fé de verdade, *Luiz Paulino Vieira de Mello.*

— Gymnasio Pernambucano, 3 de janeiro de 1878.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1878 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 54 alumnos que no anno findo de 1877, frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 17, os quaes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, plenamente.
Adolpho Luiz Wanderley, idem.
João Raymundo dos Santos, idem.
Manoel Paulino Cavalcante, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque idem.
Manoel da Silva Fontes Junior, idem.
José da Costa Dourado, idem.
Antonio Vicente da Silva, idem.
Domicio do Rego Rangel, idem.
Vasco Patricio do Rego Falcão, idem.
Amaro Mesquita Wanderley, idem.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Antonio Severino Alves, idem.
Joaquim Pires Ferreira Junior, idem.
Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
João da Costa Dourado, approvado.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario.—O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez

de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 8 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a construcção dos apparelhos destinados aos exercicios gymnasticos dos alumnos do Gymnasio Pernambucano, orçados em 343$310.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 29 de dezembro de 1877 —O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JANEIRO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Manoel de Amorim (5), Antonio Ferreira Lima, André Dias de Araujo Filho, Adelina da Silva Vieira, Carolina Maria Martins, Domingos Lins Brito de Vasconcellos, Euclides Ozorio Ferreira, Edmund Young, Francisco Celani, Francisco Correia Sant'Anna, Genes Martins Fontes (2), Henrique de Miranda Henriques, Honorio Hermeto Vieira Torres, Ignacio Barroso de Mello, José Antão de Souza Magalhães, José Francisco da Silva, José Vicente Duarte Brandão, José Carlos Vieira Teixeira, José de Medeiros Correia, Jezuino João Marques, José Diniz Barreto (?), Joaquim Mendes da Silva, Manoel Guedes Nogueira (livro), professora Maria Gondim ( ), Manoel Dias Chaves Junior, Manoel Ambrozio da Silveira Torres Portugal, Manoella Maria da Conceição, Manoel Francisco Chalaça, Pedro Carol, Rosa Alexandrina da Costa, Theophilo Modesto Soares, William Young.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director, faço sciente a todos os associados, que segundo a deliberação da assembléa gerrl de 28 de outubro proximo passado, foi concedido a todos os socios que se acharem devendo mais de um anno de mensalidades 50 % de abate, pagando no prazo de tres mezes, a contar desta data, e na falta serão julgados como eliminados.

Recife, 31 de dezembro de 1877.

José Maria Rodrigues,
1.º secretario.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte :

Couros cortidos para forro, 3,000.
Sola, meios. 1$200.
Vaquetas preparadas pelos dous lados, 1,000.
Kerosene, 20 latas.
Sabão amarello, 1 caixa.
Lapis de borracha 1 duzia.
Marmellada 15 kilos.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima e mais impostos das collectorias de Nazareth e Brejo, relativas ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 22 de dezembro de 1877— Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados, á cargo da collectoria do Brejo.

Decima
Villa

Duque de Caxias n. 25. Manoel Cesar d'Andrade, 1º e 2º semestres 5$562
N. 26. Leonilio d'Oliveira Mello, dito 2$224
Bôa-Vista n. 4. Idem, dito 2$224
N. 6. O mesmo, dito 2$224
Pedras n. 7. Manoel Aleixo da Conceição, dito 2$224
Cadeia n. 10. Maria da Sant'Anna Guerra, dito 3$337
Avencas n. 2. José Manoel da Silva, dito 2$224
Tranquilino Antonio Vieira da Costa, dito 6$674

Povoação de Mandaçaia
Ignacio Ferreira da Costa, dito 3$337

Povoação do Poço Fundo
Francisca Maria da Conceição, dito 1$112
Angelica Maria da Conceição, dito 1$112
Semeão do Bandeira, dito 1$112
Manoel Luiz de Souza, dito 2$224
Patrimonio de Santo Antonio, dito 2$224
Felicia Maria da Conceição, dito 2$224
Manoel Gonçalves Caboclo, dito 2$224

Povoação do Jacú
Antonio José Liberato, dito 2$224
Galdino Alves d'Almeida, dito 4$449
Francisco Bem dos Santos, dito 3$337
José Mauricio da Silva, dito 4$449
Clemente Baptista Lima, dito 2$224
Pedro Pereira d'Araujo Lima, dito 1$112
Ignacio Alves Moreira, dito 3$337
O mesmo, dito 1$112
O mesmo, dito 1$112

Povoação do Capim
Francelina Maria Alexandria, dito 4$449
A mesma, dito 3$337
Manoel Rodrigues de Siqueira, dito 4$449
O mesmo, dito 4$449
Patrimonio de N. S. da Conceição, 2º semestre 1$112
Severino de Salles Bezerra, 1º e 2º semestres 4$449
Herdeiros de Leonel Lopes Freire, dito 3$337
Os mesmos, dito 3$337
Herdeiros de José Soares da Silva, dito 7$416
José Leopoldino de Pontes 5$562
Patrimonio de N. S. do Bom Conselho, dito 2$224
Andrade Maia & C., dito 3$337
Francisco Uchôa Cavalcante, dito 4$449

Povoação de Santa Cruz
José de Arruda, 2º semestre 1$112
Anna Vieira, dito 1$112
Pedro Felisberto Pereira, dito 1$112
José Ferreira de Araujo Junior, dito 1$112
José Pio Pereira, dito 556
José Rodrigues, dito 556
Clemente Amaro, dito 556
Galdino Gonçalves Passos, dito 2$781
Francisco Carlos, 1º e 2º semestres 1$112
Maria Thereza e outras, 2º semestre 556
Antonio José da Rocha, dito 556
Antonio Aniceto Freire, 1º e 2º semestres 1$112
Antonio Ferreira Xavier, 2º semestre 1$112
Vicente Nunes, dito 556
Felicidade Maria de Jesus, dito 1$112
Mathias José Torres, dito 556
Manoel Pereira Passos, dito 556
Maria Trajana, dito 556
Francisco Ferreira, 1º e 2º semestres 1$112
Manoel João do Exú, dito 1$112
Theotonio Manoel Feitosa, 2º semestre 556
José Felix da Silva, dito 1$112
Pedro José de Sant'Anna, dito 1$112
Manoel Gonçalves da Costa, dito 1$112
José Francisco de Souza, dito 556
Galdino Gonçalves Maciel, dito 556
José Baptista Simão, dito 1$112
José Manoel dos Santos, dito 556
José Francisco de Araujo, dito 556
Clemente Gomes de Siqueira, dito 1$112
Francisco Calumby, dito 556
Antonio Francisco, Berenguer, 1º e 2º semestres 1$112
Leonor do Pintor, dito 2$224
Anna Francisca da Conceição, 2º semestre 556
Manoel de Araujo Lins, 1º e 2º semestres 1$112
Domingos Pereira da Costa, 2º semestre 556
Francisco Ferreira de Juá, dito 556

Imposto de 12 %
Povoação de Santa Cruz
Patrimonio do Sr. Bom Jesus, 1º e 2º semestres 7$416

Povoação do Jacú
Patrimonio de Santo Antonio, 1º e 2º semestres 4$914

Imposto de 8 %
Villa
Elias Francisco Bastos, cartorio 2$472

Povoação de Serra do Vento
João Etelvino de Benevides, estabelecimento 3$460

Povoação de Santa Cruz
Antonio Bezerra da Silva, dito 4$944

Povoação do Jacú
Galdino Alves d'Almeida, dito 1$977
Francisco Bem dos Santos, dito 1$977

Povoação do Capim
Pedro Ivo da Silva, dito 2$966

60 rs. por litro d'aguardente
Villa
João Gomes de Barros, 1º e 2º semestres 9$270

Povoação de Santa Cruz
Antonio Bezerra da Silva, 2º semestre 3$090

Povoação do Jacú
Francisco Bem dos Santos, 1º e 2º semestres 6$180
Galdino Alves d'Almeida, dito 6$180

60 rs. por litro d'aguardente
Povoação do Capim
Joaquim Manoel da Silva, 1º e 2º semestres 4$944
Pedro Ivo da Silva, dito 4$944

Povoação de Serra do Vento
João Etelvino Benevides, dito 6$180

Secção do contencioso do thesouro provincial, 22 de dezembro de 1877.
—Manoel do Nascimento Silva Bastas, 2º official.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, a contar desta data, concedido pelo art. 45 do regulamento d'esta repartição para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento do imposto a 10 % da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1877 a 1878 pelo lançador Izidoro T. de Matos Ferreira.

Imperador
N. 4 A. Miguel Xavier de Souza Fonceca, officina 20$000
N. 12. Luiz Moreira de Andrade, idem 18$000
N. 54 A. Guimarães & Oliveira, idem 30$000
N. 16. Antonio da Silva Junior, idem 80$000
N. 65 Manoel Baptista de Miranda, fabrica 19$200
N. 69. José Joaquim Ribeiro Vianna, officina 30$000

1º de Março
N. 10 Moreira Reis & C., idem 20$000

Duque de Caxias
N. 36. Joaquim Antonio Benicio Bezerra, idem 24$000
N. 38. Pacheco & Azezelo, idem 50$000
N. 17. Manoel Henriques da Silva, idem 15$000
N. 19. Manoel Antonio de Azevedo Pontes, idem 15$000
N. 21. Ambrozio H. de Senna, idem 24$000
N. 25. Barros Netto, idem 20$000
N. 57. Miranda Junior, idem 30$000

Praça da Independencia
N. 10. João de Oliveira, officina 30 000
N. 12. Francelino Barbosa dos Reis, fabrica 24$000
N. 32. Manoel Archanjo da Cunha, idem 2$000

Cabugá
N. 12. Pedro Carneiro (1º andar), officina 24$000
N. 11. José Gomes Monteiro & C., botica 70$000

Barão da Victoria
N. 24 Ferreira Amorim & C. officina 80$000
N. 38. L. Lack, idem 100$000
N. 48. Magalhães da Silva & C., idem 68 000

Laraugeiras
N. 26. Antonio B. Lima Mendes, idem 18$000

Trincheiras
N. 1. Antonio Pinto Cardoso, idem 20$000
N. 43. José Vicente Gomes de Souza, idem 15$000

Larga do Rosario
N. 10. João Vignes, idem 50,000
N. 20. Francisco Teixeira Barbosa, idem 60$000
N. 19. Antonio José da Costa Araujo, idem 31$680

Estreita do Rosario
N 24. João Manoel da França, idem 24$000
N. 26. Felix Rosa, idem 36$000

Estreita do Rosario
N. 36. Antonio Francisco da Cruz, officina 40$000

João do Rego
N. 5. José Ferreira da Costa, idem 12$000

Paulino Camara
Ns. 28 e 30. João Pereira da Silva, idem 15$000

Mathias de Albuquerque
N. 5. José Ferreira da Silva, idem 18$000

Largo do Carmo
N. 39. Manoel Nomesio Justo dos Santos, idem 10$000

Rua da Penha
N. 4. Ursino Pedro de Lima, idem 12$000

Visconde de Inhaúma.
N. 22. Severina Maria dos Reis, idem 24$000
N. 13. Manoel Paulo de Albuquerque, açougue 24$000
N. 15. Anacleto Manoel dos Santos, officina 15$000
N. 17. Pedro Augusto Pradines, idem 12$000
N. 21. Domingos Ferreira da Rocha, idem 18$000
N. 29. José dos Santos Medeiros, idem 24$000
N. 31. Clarindo Graciano da Silva, açougue 20$000
N. 35 Francisco Pacheco Raposo, idem 70$000
N. 31. João Joaquim Ferreira Mendonça, idem 36$000
N. 55. Belchior Miguel dos Santos, officina 10$000

Terceira Travessa da Praia
N. 6. Antonio da Silva Fontes, idem 10$000
N. 8. Luiz João da Silva, idem 10 000
N. 10. José Baudel, idem 10$000

Nova da Praia
N. 20. Jeronymo Joaquim da Silva, idem 18$000

Marcilio Dias
N. 56. Domingos Joaquim Ribeiro Soares, idem 15$000
N. 70. Antonio Luiz da Silva, idem 36$000
N. 72. Francisco Melchiades das Chagas, idem 12$000
N. 15. Pereira & Carvalho, idem 30$000

Travessa de S. Pedro
N. 1. Ernesto José de Menezes, idem 12$000

Coronel Suassuna
N. 18. Jesuino M. Ferreira e Silva, idem 10$000

Marquez do Herval
N. 36. Francisco Martins, idem 10$000

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1878.

O chefe,
Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.

NA BEM ACREDITADA LOJA DAS TRES PORTAS

Alterações feitas no lançamento do imposto de 12 % da freguezia de Santo Antonio no exercicio corrente de 1877 á 1878, pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Rua do Imperador
N. 51 A. João José Ferreira de Aguiar, escriptorio 24$000
N 79. Francisco Pinto Pessoa, idem 36$000

Praça de Pedro II
N. 2 C. Affonso José de Oliveira idem 12$000

Primeiro de Março
N. 2 Antonio Gonçalves F Cascão, idem 15$000
N. 4 B. José B. Galvão Alcoforado, idem 54$000
N. 6 A. Antonio José Rodrigues de Souza idem de commissão 96$000
N. 12 C. Antonio Pinto de Barros, solicitador. 28$800
N. 18. Dr. Antonio Esteves de Oliveira, escriptorio 12$000

Barão da Victoria
N. 58. Dr. T. Dario de Cantalices, 2º andar, consultorio 12$000
N. 23. João Leraul, idem 36$000
N. 43. Balthazar da Silva, idem 18$000

Larga do Rosario
N. 10. Silverio Lagreca, 1º andar; idem 24$000

Estreita do Rosario
N. 28. Manoel Netto, escriptorio 18$000

Pedro Affonso
N. 33. A. de Souza Pinto, idem 12$000

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1878.

O chefe,
Sidronio de Magalhaes

THEATRO CAMPESTRE
(EM BEBERIBE)

Hoje, 5 do corrente, ás 9 horas da noite
Representar-se-ha o drama pastoril :
Soberba e virtude
ou
SYONIA A CAMPONEZA

Haverá trem depois do espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Beneficio do
ACTOR SANTOS

Ainda não póde ser domingo o meu beneficio.... *Em consequencia de muitas consequencias....*

O actor Santos roga a seus convidados o grande favor de conservarem os seus bilhetes até ser de novo annunciado.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Britannia

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos para familias e para reducções dos preços, trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 7 do corrente.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Orenoque
Commandante De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
Portos do sul
O PAQUETE A VAPOR
Ceará
Commandante Alcoforado

E' esperado do Ceará, até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Pará
Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço : trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

PARA LISBOA
Brigue Soberano

Recebe carga a frete até 20 do corrente

Para o Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* precisa de alguma carga : a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

LEILOES

LEILAO
DAS
dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão

Hoje
SABBADO 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão. Os pretendentes podem desde já examinar o mandado que se acha em poder do mesmo agente.

Agente Remigio
LEILAO
DE
um grande e completo sortimento de magnificos relogios de parede, despertadores, relogios de ouro e prata, 1 regulador, correntes de plaqué, caçolêtas, lunêtas, 1 cofre, um sortimento de vidros para oculos e lunêtas, diversos fiteiros, armarios, 1 balcão, portas, repartimento, e muitos outros artigos com relação a relojoeiros.

Hoje
SABBADO 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na relojoaria sita á rua do Marquez de Olinda n. 60

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. Delouche que se retira para a Europa, levará a leilão o que acima se declara, em lotes, á vontade dos Srs compradores.

Segundo leilão
DAS
mercadorias, utensilios e armação existentes no armazem n. 5, á rua da Madre de Deus

Terça-feira 8 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua da Madre de Deus n. 5

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as mercadorias, utensilios e armação existentes no armazem n. 5, sito á rua da Madre de Deus, pertencentes á massa fallida de Augusto Cesar de Azevedo Guedes. Os pretendentes desde já podem examinar o balanço que se acha em poder do mesmo agente.

LEILAO
DE
tres fardos com saccos de estôpa, avariados a bordo do vapor inglez *Oberon*

Terça-feira 8 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

SEGUNDO
LEILAO
DE
uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 17
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Ao meio dia
Servindo de base a offerta de 400$000
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 17, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Segundo leilão
DE
um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ao meio dia
Servindo de base a offerta de 5:200$000
No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos : o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

LEILAO
DA
casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [44 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos]

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um homem de meia idade, sendo portuguez, que saiba ler e escrever : no pateo do Terço n. 141.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000 ; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000 : o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 17, por 30$000 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

—Numeração dos bilhetes inteiros, em decimos, da 5ª grande loteria da Bahia, que ficam por conta da respectiva commissão.

Ns. 48, 49, 96, 97, 300, 301, 409, 410, 512, 514, 709, 772, 853, 902, 903, 982, 990, 991, 1202, 1367, 1401, 1402, 1702, 1703, 1924, 2063, 2075, 2250, 2413, 2597, 2598, 2617, 2690, 2691, 2806, 2918, 2919, 2920, 3047, 3117, 3176, 3222, 3400, 3472, 3525, 3583, 3584, 3605, 3762, 3890, 3891, 3995, 3996, 4006, 4007, 4008, 4171, 4207, 4268, 4540, 4541, 4600, 4754, 4815, 4866, 4880, 4934, 4935, 4973, 4974.

Recife, 4 de janeiro de 1878.

— Roubaram hontem, 3 do corrente, da algibeira do abaixo assignado um relogio de ouro, inglez, coberto, com a numeração 25,039, o acertamento dos ponteiros é para traz, e o quadrado dos ponteiros tem um cravo para segurar os chocé : roga-se á pessoa a quem for offerecido, queira apprehender e leva-lo á rua do Hospicio n. 79, que será gratificada.

— Pede-se aos senhores credores da massa fallida de Soares Castro & C. se sirvam apresentar com urgencia os seus titulos de credito, para serem verificados pela respectiva commissão, no escriptorio de E. R. Rabello & C., em liquidação, rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

— Precisa-se de uma preta escrava para vender em taboleiro; quem tiver querendo alugar, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela rua do Encantamento, 2.º andar.

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 45, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Joaquim Pereira.

X. M. C. á Exma. Sra. D. Z.

Roga o especial favor de mandar buscar uma carta que existe em seu poder, pelo mesmo portador que ha mezes lhe foi levar um cartão.

— Na noite de 23 para 24 deste corrente mez de dezembro, roubaram do engenho Barra-Nova, do termo de Gamelleira, um quartáo castanho amarello, grande, muito novo, castrado, andador baixo, bom galopador, com os signaes seguintes : já foi de roda, está pouco cortado de peitoral, tem reladuras pelos quartos, teve dous sobre-nervos na junta do peador da mão esquerda, tem uma baixa do lado direito, confronte a volta da pá, tem marca de feridas velhas pelas costas, crinos aparadas, e para o lado direito, cauda comprida, pouco topete e desigual no comprimento. Quanto ao ferro nada posso dizer. — José Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações necessarias para ensinar a cinco meninas em um engenho, perto desta cidade, e paga-se bem : quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 13 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de um bom batedor de assucar, na refinação pernambucana ; a tratar na mesma.

— **Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.**

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com armazem de molhados á rua de Marcilio Dias n. 53, resolveram dissolver amigavelmente a sociedade que tinham em dito estabelecimento, ficando o activo e passivo a cargo do socio Santiago, e o ex-socio Vianna exonerado de toda a responsabilidade e sem direito algum a participar de lucros ou prejuzos que se possam ter dado. Recife, 2 de janeiro de 1878.

Francisco José dos P. Vianna.
Antonio José Felippe Santiago.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar no Café Imperatriz.

— Precisa-se de batedores de assucar : na refinação da rua Direita n. 10.

— Aluga-se um sobrado de um andar com accommodações para uma familia regular, na travessa do Veras n. 13, na freguezia da Boa Vista : quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar : na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Aluga-se o segundo andar e loja do sobrado da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica n. 33, sendo que o segundo andar tem bons commodos e está limpo ; a ver as chaves e tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar. Aluga-se tambem o segundo andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 22 ; a ver as chaves e tratar, na loja do mesmo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar : no pateo do Terço n. 63

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua Augusta n. 246.

AMA Precisa-se de uma preta escrava para vender em taboleiro : quem tiver, querendo alugar, dirija-se á rua do Vigario n. 2, primeiro andar, entrada pela rua do Encantamento.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Hotel

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 29.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA:

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Consciençiosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza. classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina. pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Manacá e Caroba acá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes, Machinas ... Instr... Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

GUSTAVE BOSSANGE

Rue 4 de Septembre em Paris

Casa de commissões para todos os artidos da Europa e America; Recebe consignações para o Brasil

Agencia em Bordeaux n. 14, rue d'Anjou

Dita no Havre: n. 51. Quai d'Orléans.

Dita em Montreal (Am. do Norte]: Bossange & Gardiner.

Dita no Rio de Janeiro: Bossange & Haring.

Representantes da Fabrica de algodão e tecidos: The Portland Street Warehouse C° de Manchester. Condições moderadas.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE M.me VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Recompensa nacional de 16,600 fr.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

Medalha na esposição de Paris 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres especies de quina** (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, n° 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e C°: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

EXPOSITION UNIVle 1867

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

***Estabelecimento em* LONDRES *e em* BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

OLEO DO D.R DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo D.r DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

D.r DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C°; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

Ama Para engommar e cozinhar, precisa-se de uma: na rua do Rangel numero 7, 2° andar.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido aos socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral no dia 8 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de resolverem sobre o destino que se deve dar ao dinheiro da sociedade.

Recife, 4 de janeiro de 1878.

O 1.º secretario,

José Luiz da Costa Rocha

Anna Simplicia Ferreira Tasso

José Correia Braga e sua mulher mandam dizer missas por alma de sua presada avó Anna Simplicia Ferreira Tasso, segunda feira 7 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista; para este acto convidão todos os parentes e amigos, e desde já agradecem a todos que comparecerem.

João Pereira Moutinho Filho

João Pereira Moutinho, Idalina de Souza Moutinho, Adolpho Pereira Moutinho, Frederico Pereira Moutinho, Alvaro Pereira Moutinho (ausente), Francisco Vieira Perdigão, Idalina Esmeraldina Moutinho Perdigão, Amelia Peres Moutinho e Elvira Peres Moutinho, tendo recebido a infausta noticia do passamento em viagem para o sul, e ter-se sepultado na Bahia o seu sempre lembrado e charo filho, irmão e cunhado, pelo suffragio de sua alma mandam celebrar missas terça-feira, 8 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, setimo dia de seu infausto passamento, e pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO D.r PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph.a E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco,*

JOSE ELIAS DE MOURA e C.°

O Tonico Oiental

PARA O

CABELLO

E' a agradavel refanegrta preparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lusroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com.

S. & H. HARRIS

Mausell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS

OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS

PÓ PARA BAIXELLAS

TINCTURA PARA OS ARREIOS

E QUALQUER ESPECIE DE COURO

Pasta para sellas

Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco,*

ELIAS MOURA e C.°

---

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do D.r CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

SERVIÇO TELEGRAPHICO-HAVAS

Succursal de PERNAMBUCO

TARIFA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros das AGENCIAS, com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas. [ESTA INSCRIPÇÃO É GRATUITA].

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR	PAIZES	[illegible]	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Aden	14$500	5$800	New-York	14$700	5$850
Allemanha	11$400	4$550	Noruega	11$300	4$500
Argel	11$400	4$550	Pará	5$000	1$600
Australia	23$200	9$250	Penang	16$700	6$650
Austria-Hungria	11$700	4$650	Persia	12$700	5$050
Bahia	5$000	1$600	Perú-Lima	37$600	12$340
Belgica	11$200	4$450	Philadelphia	14$900	5$950
Canadá	14$700	5$850	Portugal	8$800	4$150
Chile	18$600	6$000	Rio de Janeiro	7$000	2$200
China	20$200	8$050	— Nytheroy e as demais cidades	7$500	2$400
Cochinchina	18$700	7$450	Rio-Grande do Sul	10$000	3$200
Confederação Argentina. —Buenos-Ayres	11$200	3$500	— Porto alegre e as demais cidades	10$500	3$400
Conf. Argentina. — Corrientes e as demais cidades	11$700	3$700	Roumania	11$700	4$650
Corfú	11$700	4$650	Russia Européa	11$800	4$700
Corsega	11$300	4$500	— Caucasica	12$000	4$800
Dinamarca	11$300	4$500	— Asiatica 1.ª região	12$9 0	5$150
Egypto	12$300	4$900	— — 2.ª região	14$000	5$600
França	10$500	4$500	Santa Catharina	10$000	3$200
Gibraltar	10$500	4$200	— Curityba e as demais cidades	10$500	3$400
Grecia	11$700	4$650	S. Francisco	15$700	6$270
Hespanha	10$800	4$500	S. Paulo — Santos	10$000	3$200
— via Barcellona	11$800	4$700	— Campinas e as demais cidades	10$500	3$400
Hollanda	11$300	4$500	S. Vicente	6$200	2$450
Indias	16$000	6$400	Servia	11$700	4$650
Inglaterra	8$800	4$350	Singapura	17$700	7$050
Italia	11$400	4$550	Suecia	11$400	4$550
Java	25$200	10$050	Suissa	11$400	4$550
Japão	18$200	7$250	Turquia	12$200	4$850
Luxemburgo	11$300	4$500	Uruguay. —Montevideo	10$000	3$200
Madeira	9$200	3$650	— Mercedes e as demais cidades	10$500	3$400
Malta	11$000	4$400	Washington	15$700	6$270
Nangasaki	24$200	9$650			
New-Foundland	13$400	5$350			

Escriptorio — rua do Commercio n. 17.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco* FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.

PÂTE PECTORALE

(Boites) **DE GEORGÉ**

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catarrho agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe,* etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm.co e C°, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C°; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e C°.

EM 4 CORES

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

MUTILADO

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Trocam-se

Cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para saia, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditál-o, e para isso é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Rua do Pharol n. 58

Aluga-se uma casa com commodos para pequena familia, tem sotão e bonita vista para o mar: a tratar no caes do Apollo n. 69.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — A RUA DO IMPERADOR N. —24

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos. altura regular, conforme sua idade. secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronba ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 36, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Ao commercio

Eu abaixo assignado julgo que nada devo ao corpo do commercio e nem particular; e quem se julgar como credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 2 de janeiro de 1878.—Manoel José Fernandes.

Aluga-se

dez casas no sitio do viveiro de Muniz, por 25$ cada uma, acabadas ultimamente, passando pela frente duas linhas de bonde e com chafariz defronte, muito frescas e alegres, é lugar socegado: a tratar nas mesmas, ou com Miguel Archanjo da Cruz Muniz

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular. pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes da Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 31, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente afiançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pagar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se de alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proproponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos: na rua [illegible] n. 95.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros roxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 50, 2.º andar, que será recompensado.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da rua de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

o armazem da rua de Domingos José Martins n. 12, proprio para deposito de fazendas ou ferragens: a tratar na mesma rua n. 48.

Caldeiraria Central

É

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATHICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro que tenha pratica de taverna: a tratar na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Attenção

Na loja da rua do Livramento n. 36 encontra o respeitavel publico bonitas coroas, grinaldas e lindos bouquets de cera; assim como riquissimas velas para baptisados.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados: para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

CASA DA FORTUNA

[illegible]

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. José de Tamandaré [252.ª], que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Wilson Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Roga-se ao T. do 9 B. I.

O Sr. Francisco Ignacio de Meirelles, o favor de apparecer na rua do Hospicio n. 61, a negocio que V. S. não deve ignorar.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Attenção

Vicente Antonio Ferreira tendo de mandar dizer uma missa na imperial capella de N. S. das Fronteiras, na Estancia, no domingo 6 de janeiro, ás 11 horas da manhã, convida ao respeitavel publico para assistir este acto religioso, sendo a orchestra do Sr. Francelino Theodoro dos Prazeres e a banda marcial do 1º de artilharia da guarda nacional, assim como á noite haverá ladainha, sendo o pregador o Rvm. vigario da freguezia da Graça.

Aviso

Cesar Pinto & Sobrinho, declaram que o Sr. Joaquim Tavares da Silva não é mais caixeiro de sua casa commercial. Recife, 2 de janeiro de 1878.

200$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Remundo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amorteceido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose Antonio, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador a contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

Escrava fugida

No dia 31 de dezembro do anno findo fugio da casa do Sr. Manoel de Azevedo Andrade, morador em Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, a escrava de nome Narcisa, côr parda, cabellos crespos, alta e magra, moça e bem fallante, e é casada com o preto Vicente, escravos que foram do fallecido Felippe Coelho, morador na povoação de Vicencia, comarca de Nazareth, e não tendo apparecido a dita escrava até o presente, o abaixo assignado roga e pede ás autoridades competentes a captura da dita escrava, levando-a ao seu engenho S. Salvador, sito á estrada nova do Caxangá, ou no Recife, á rua da Santa Cruz n. 24.

Escrava fugida

Fugio no dia 28 de dezembro proximo passado, da estação de Agua-Preta, povoado de Preguiça, a escrava Luzia, preta, de 35 annos, altura regular, cheia do corpo, é natural da villa da Telha, Brejo de Areia, e suppõe-se que veio para esta cidade ou para a de Olinda: por isso roga-se ás autoridades, assim como aos senhores capitães de campo o favor de prende-la e levar na estação de Agua Preta a seu senhor Pereira Brandão, e no Recife a Dias Quintal, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, que serão bem gratificados.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

TOURADAS

Os emprezarios do circo das touradas no largo de Santo Amaro das Salinas, no Recife, compram touros bravos para o brinquedo do

MUTILADO

mesmo circo, e pagam muito bem ; a pessoa que tiver 1, 2, 4, 8 ou mais, e quizer vender, dirija-se á rua do Imperador n. 67, por escripto ou annuncio quando não possa ser pessoalmente, para tratar a tal respeito, encarregando-se os emprezarios a manda-los buscar á sua custa em qualquer parte aonde estejam, para o que tem gente habilitada para os conduzir, tambem se paga bem a quem der noticia de alguns para vender. Os emprezarios apezar de já terem touros para o divertimento de domingo, 30 do corrente, e além desses mais alguns, ainda precisam de mais para a continuação do mesmo divertimento, visto que os que trabalham uma vez não serve para outra, e os emprezarios só teem em vista satisfazer o publico, apresentando-lhe touradas em nada inferiores as que se veem na Europa, para o que não se poupam nem se tem poupado a despezas.

VENDAS

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

— Vende-se duas casas terreas na freguezia do Recife, em Fóra de Portas, sendo á rua de S. Jorge n. 25, e á rua do Pharol n. 34, conjunctamente o terreno que lhes fica em frente para o caes : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 48.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de côres. Vendem no Bazar da Victoria 2.

Vende-se

no bairro da Boa-Vista uma excellente casa, por ser no lugar muito fresco e ter bastantes commodos, 2 salas, 6 quartos, 1 sala para engommado, agua, banheiro e gaz : para os senhores pretendentes se informarem, na rua dos Pires n. 49.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Olinda

Vende-se a casa sita á rua do Barão de Vera Cruz, sem numero por estar feita ha poucos mezes, a qual é feita á moderna e tem os commodos seguintes : 60 palmos de fundo e 22 de frente, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal, tendo 100 palmos de frente e 150 de fundo : a tratar na mesma cidade, á rua do Varadouro n. 5, taverna da Esperança.

Vende-se farinha de milho

Moida a vapor, da 1.ª qualidade para cuscús, a 110 rs. a libra : e de 2.ª para cangica e pão de Provença a 100 rs. ; de 3.ª para angú e passarinhos a 100 rs., de 4.ª para pintos e munguzá a 80 rs. : na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que VEJAM :

Lindissimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado ! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramante de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem !!

ALMEIDA & CAMPOS
Na rua do Crespo n. 20,

200 RÉIS o Covado de POPELINE

Rua Duque de Caxias n.

43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200 RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140 O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros : no Cáes do Ramos n. 12.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc. : a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço : na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Vende-se

a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal : a tratar na mesma.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca : na rua Direita n. 8

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos :

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Deus remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opoponax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas !!! a ellas !!!

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs. : na rua Formosa n. 31.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 1$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho as mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado ; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhoras, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Santo Amaro n. 2, o motivo de se vender, é o seu dono estar doente e não poder continuar com o serviço da mesma.

— Vende-se sementes de couve manteiga de superior qualidade : no sitio dos burity no Arraial ; para encommendas póde-se fazer na rua Duque de Caxias n. 40.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 16$; é grande pechincha : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lisas a Osorio a 300 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda forta cores, lindos desenhos, 600 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado ; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com penhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

O 59 DA RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas : á rua Estreita do Rosario n. 9.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado ; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassnalis de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado ; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas á barrica : vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, farão com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar ; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

VARIEDADES

A tia solteira

(Conclusão)

Tinha para os sobrinhos um coração que, sem ser de mãi, encerrava muito de maternal, sobretudo no que as mãis teem de indulgente!

Nunca a vi colerica, nunca a vi tambem excessivamente animada.

Não se ria, mas tinha habitualmente um sorriso placido, quasi distrahido, o sorriso de quem se sente um pouco estranha a todas as alegrias que a rodeiam, mas que nem por isso deseja projectar as suas sombras na luz que os outros espalham em terno della.

Era muito estimada pelo irmão, pela cunhada e pelos sobrinhos, uns traquinas que andavam sempre a recorrer á sua inexgotavel paciencia, e que nunca foram expulsos com um gesto de irritação ou de desamor.

Sabia a difficil sciencia de se tornar util a todos, quasi indispensavel; estreitando deste modo os laços que a prendiam aos seus, tornando-os por assim dizer inquebrantaveis.

Sentia-se assim menos só!

Nos jantares de familia os melhores pratos eram sempre executados debaixo da sua direcção; era ella quem fazia o *menu*, quem distribuia os lugares, quem presidia a todos os arranjos da casa.

Encarregava-se das tarefas mais enfadonhas, daquella parte aborrecida que tem uma festa e que as donas da casa aceitam com tédio, mas que lhes é mais tarde compensada no applauso, na satisfação, ás vezes mesmo na inveja disfarçada em risos dos seus convivas.

Nessas occasiões solemnes em que ninguem dava por ella, creio que se permittia um instante de innocente amor proprio, sendo a mesa bonita, bem disposta, com a elegante e symetrica poesia das grandes jarras de Japão cheias de flores, dos crystaes facetados onde o vinho tomava as olympicas apparencias do nectar, da bella louça da China de lavores extravagentes e fantasiosos, da roupa fresca, pesada, macia, de linho da Russia adamascado, tendo bordadas iniciaes... que não eram as della.

Depois voltava para o seu lugar secundario, obscuro, e voltava de boamente com simplicidade despreoccupada.

Estava sempre bem com todos, sem se curvar obsequiosamente diante de alguem.

Tinha mesmo um modo seu de dizer as verdades com firmeza e com brandura, sem transigencias covardes, sem severidade excessiva.

Quando havia em casa um doente, sentava-se lhe tranquillamente á cabeceira, fazia-lhe sentir com discreta suavidade a sua influencia boa, perdia as noites com um aspecto de estrepidez e de meiguices; era inapreciavel emfim.

Tinha uma infinidade de pequenas idéas que punha em pratica e de cada uma das quaes resultava um allivio para o doente: arranjava as almofadas, aconchegava as roupas do leito, dir-se-hia que a sua mão esguia, branca, um pouco secca, tinha o segredo de verter balsamo em todas as feridas de um corpo enfermo.

Na convalescença ha alto.

Escolhia muito bem os livros, tinha a maravilhosa intuição de todas as necessidades de um espirito adormecido, naquella dubia luz crepuscular da doença physica.

A sua voz vellada, sem grande sonoridade, tinha umas notas macias que entravam até ao fundo do coração e que o amolleciam docemente.

Ainda nos desgostos de familia, na hora das crises e das catastrophes era para ella que instinctivamente todos os braços se estendiam.

E' que ella, com o seu passo miudinho, o seu ar sereno, os seus habitos methodicos, nem diante das maximas catastrophes perdia a placidez necessaria.

Uma das suas particularidades mais accentuadas era a repugnancia pelo barulho, pelo espalhafato, por todas as exterioridades apparatosas

Andava, fallava, trabalhava, movia-se sempre devagarinho.

Lembro-me perfeitamente do quarto della, como d'uma especie de pequeno santuario, onde poucas vezes penetravam as travêssas creanças de quem ella era como que a segunda mãi.

Quando eu acertava de lá entrar com ellas, emquanto a pequenada corria de um lado para outro, vendo, tocando tudo, perguntando informações de todas as cousas, eu observava callada com o meu olhar de mais velha, mas penetrante e mais curioso.

Tudo alli era limpo, aceiado, mais tudo antigo, datando sem duvida da sua adolescencia, do tempo em que ella fôra feliz, porventura requestada e formosa.

A alcôva branca, discreta, com o seu oratorio de páo santo, cheio de bellas imagens, a Virgem risonha e loura com o menino nos braços, o Christo macerado e sangrento com a expressão de sobrehumana agonia no amortecido olhar.

No gabinete contiguo as cortinas, os reposteiros de chita, as poltronas, as pequeninas mesas cobertas com os seus pannos de *crochet*, as estantes de livros, tudo emfim, era bem conservado, sem ser novo; via-se que tinha sido o objecto de attentos cuidados, que todas aquellas cousas mudas haviam sido as companheiras unicas de uma existencia concentrada e solitaria.

Nas paredes, sobre as pequenas *étagéres*, muitos retratos, todo um cortejo moço e triumphante que passava ao longe.

Exhalava-se daquelles objectos tão esmeradamente cuidados, um vago, um indistincto perfume de saudade, como d'um herbario de flores seccas, colhidas entre risos de crystal, nos dias radiantes da primavera...

Os pequenos, então, com a sua inconsciente crueldade infantil, faziam mil perguntas, impacientes, curiosas...

— Quem era esta menina, tia Maria das Dôres? tem um vestido de seda decotado e na mão um malmequer que está desfolhando. Como ella scisma tão embebida! Em que scismaria ella minha tia?

— No futuro!... respondia ella sorrindo-se com o seu bello sorriso intraduzivel em que havia talvez muitas saudades.

— Que é feito della? Era sua amiga, não era? Porque é que a não vem cá ver nunca?

— Ao principio veio, depois casou-se; o marido levou-a a viajar, foram muito longe, divirtiram-se, provavelmente ella esqueceu-se. Quando voltou trazia um filho, um *baby* louro e cor de rosa como o teu irmãozinho Arthur. Só o vi uma vez. As creanças absorvem muito as mãis; por causa dellas esqueceu-se de tudo, até das amigas da infancia. Hoje só sei que é muito feliz, e quando tenho saudades, olho para o retrato della!... Fomos tão amigas!

E callava-se baixando os olhos, receiosa de que a vissem contemplar com demasiado enlevo, os dias que já não podiam voltar.

Todos aquelles retratos tinham uma historia.

Aquelle cortejo de juvenis visões louras, morenas, travessas ou melancolicas, faziam parte do passado, por isso lhes queria tanto.

Umas tinham casado, eram felizes, viviam absorvidas pelo divino egoismo da familia, todas entregues no bem estar dos seus, aos interesses, ás alegrias, ás dôres do seu pequeno circulo de affectos.

Outras tinham morrido; eram as que alli nos appareciam mais pallidas, com um vago reflexo de luz febril nos olhos pasmados e pensativos.

Tinham morrido na plena florescencia do seu imaginar juvenil, levando para a cova como levariam uma flôr ainda constellada pelos orvalhos matinaes, a doce chimera que nenhum sopro brutal lhes havia desfeito.

Fecharam os olhos cercados por todas essas apparições fulgidas, que envolvem a mocidade como n'um circulo de estrellas, e foram despertar—quem sabe! n'outras regiões de que ninguem ainda voltou, do sonho feliz que haviam começado na terra.

Não eram essas as menos bemfadadas!

Ella, porém, ficara só.

Porque?

Condemnação de que não conhecia o implacavel segredo!

Tambem fora moça, tambem tivera crenças, esperanças, pequenos sobresaltos de annos proprios, ephemeras vaidades de quem se julgara querida!

Estremecera muita vez, ao sentir abrir uma porta, echoar um passo ligeiro e firme nos vastos corredores, vibrar uma voz viril, grave e terna!

Tivera rubores subitos, sentindo pousar na sua frente branca, a luz d'um olhar quente e caricioso; colhera uma rosa, prendera nos cabellos um cacho de madresilva, vestira um dia um certo vestido branco, cheia de alegria, agradecendo a Deus ter feito a vida tão boa, o céo tão azul, o cheiro das arvores tão penetrante e tão sadio!

Olhava neste tempo para as creanças, beijava-as como a ensaiar as graças da maternidade, fazia-lhes festas, pensando que tambem havia de ter um dia uns pequeninos como aquelles, que lhes havia de querer muito, e leval-os a passear, seguida pelo olhar invejoso das outras mãis... cujos filhos seriam forçosamente fieis.

Então consultava comsigo mesma o systema de educação que adoptaria, e o modo porque os havia de vestir, e concluia vendo-os entrar para a universidade, n'um dia de muitas lagrimas e de muitos dilaceramentos, altos, esbeltos, um pouco altivos, com um buçosinho louro, appetitoso como a penugem d'um pecego mal maduro

Foram-se-lhes dias e dias neste sonhar que a entretinham como a leitura d'um romance cujo interesse nunca afrouxa.

Um dia, porém, por acaso, vio-se ao espelho, e despedio-lhe o senhor um grito de angustia.

Despontava-lhe entre os fartos cabellos louros, o primeiro cabello branco, um fio de prata, tenue, quasi imperceptivel, uma cousa em que ninguem reparava.

Reparou ella.

Reparou tambem nesse momento que todas ou quasi todas as companheiras tinham casado, que muitas das suas illusões se tinham desfeito ás asperas nortadas da realidade, que se ia sentindo na vida muito só.

Teve umas horas de luta, de revolta, quasi de desespero.

Alguem, o *alguem* invisivel em que ella sempre acreditara-lhe mandou-lhe a força, porque lhe mandou a resignação!

Quando o pai lhe morreu veio para casa dos irmãos, e a pouco e pouco achou em si a fonte de todas as riquezas mysteriosas, que espalhava pelos affectos que o seu coração adoptou!

E' que a mulher, quando não falseia a sua missão, quando não atrophia a sua intelligencia, quando não esterilisa a sua alma, póde ser sempre mãi, mesmo quando a natureza lhe nega esse martyrio e essa apotheose que se chamam maternidade.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

Typos sociaes

OS CURIOSOS

A raça dos massantes, classificada em cathegorias distinctas, conforme o genero de *amollação* que elles exercem contra a humanidade, suggerio-nos a idéa de proceder ao inventario, ordenação chronologica, ou como melhor nome tenha, dos curiosos que, si em tudo se não parecem com aquelles, pelo menos teem com elles innumeros pontos de contacto.

Assim, se os primeiros produzem no proximo um estado afflictivo, approximando-se-lhe do physico, os segundos infligem-lhe posição menos incommoda pelo lado moral.

Em verdade, cousa haverá que mais nos moleste do que seja o estarmos constantemente, e sem que o saibamos, espionados por um olho indiscreto e bisbilhoteiro, o qual observa todos os nossos passos, estuda os nossos menores movimentos, escuta quanto fallamos, e, o que é mais, commenta, adubando com maliciosas interpretações, tudo quanto nos diz respeito?!

Creio que não...

Os curiosos são, portanto, uma raça tão endiabrada como a dos massantes, e tão amolladores como estes; pois, á semelhança do mosquito pernilongo, que nos morde, e incommoda cantando com sua voz de tiple... que digo eu?... de ultra, de archi, de hypertiple, umas arias importunas, sem que nunca o possamos agarrar, ou logremos enxotal-o, murmuram de nós, de nossa vida publica e privada, e não alcançamos jamais pilhal-os á mão, para de um aperto esmagal-os entre os dedos.

Os curiosos, porém, dividem-se em especies diversas.

Procuremos distinguil-os.

Primeira especie, e a mais temivel: os visinhos.

Estamos dentro de casa, tranquillos e contentes, suppondo que alli, pelo menos, no interior do nosso lar, nenhum olhar indiscreto surprende o que fazemos

Engano!

Olhemos para defronte de casa, firmemos bem a vista, e lá veremos, na casa do visinho, na janella do meio, a porta da alcova, ou no *buraco da agua furtada* o olho brilhante do curioso, a espreitar-nos.

O' raiva! Disfarçamos, fechamos a nossa janella, e depois de apostrophar entre dentes a indiscrição do impertinente observador, sentamo-nos confortavelmente na poltrona e dispomo-nos a ler.

Batem á porta.

— Quem é? pergunta um dos nossos criados.

— Sou eu.

— Um seu criado.

Esta formula de responder-se *sou eu, um seu criado*, é geralmente aceita e empregada, e no entanto (seja dito de passagem) nada ha mais estupido e inconsequente.

Não seria melhor que o dono da casa, nada perguntasse, bem que nada respondesse o visitante?

Assim, ao menos, ambos poupariam o mutuo gasto de palavras, *Sou eu*, obriga a perguntar—*Eu quem? Um seu criado*, nenhuma luz derrama na questão, que permanece sempre indecifravel enigma.

Mas, como diziamos; o visitante respondera:

— Um seu criado.

Nosso famulo vai á porta, e como tem ordem de negar-nos a quem quer que seja, responde muito naturalmente:

— Procura a meu amo? Elle não está em casa.

— Então sahio?

— Parece...

— Mas disseram-me que elle estava...

— Quem?

— O visinho defronte...

O criado embasbaca, ou fica perturbado, gagueja, ou guarda criminoso silencio, e emquanto isso, nós, que ouviramos todo o dialogo, sentimos calafrio mortal, e erguendo-nos cheios de raiva, gritamos de máo humor para o criado que nos vem communicar o occorrido:

— Estupido!

O criado vai a aventurar desculpa, porém logo atalhamos:

— Já agora, manda entrar esse senhor.

Eis ahi o resultado do olho curioso que nos espreitou do visinho do sobrado.

Agora outro genero de espionagem.

Quando sahimos, se attentarmos para as janellas da visinhança, descobriremos o olhar bisbilhoteiro que nos vigia pelas fendas da rotula, ou da *veneziana*.

Esta é a espionagem do vulgacho; de ordinario o olho pertence a uma velha muito caseira, ou então que só sahe á rua para ir ás matinas na igreja proxima.

O resto do dia passa-o ella a esmerilhar a vida alheia, colhendo com os olhos o que se passa na rua e casas fronteiras, emquanto com os dedos desfia as contas de enorme rosario, que sustenta nas descarnadas mãos.

Curiosidade de velha devota.... ih! não ha cousa mais temivel!

O amigo que nos entra em casa, e se demora a conversar comnosco; uma visita qualquer que recebamos das pessoas com quem nos relacionamos; tudo a indiscreta visinha observa, toma nota, esmerilha, esquadrinha, pergunta, conjectura e commenta como lhe apraz, e a maior parte das vezes, de modo a prejudicar-nos a reputação.

Tal é a primeira especie da maldita raça dos curiosos, que sabem mais da nossa vida do que nós proprios.

E' por isso que o povo, em sua alta sabedoria, diz:

— O dono da casa é o ultimo a saber do que dentro della se passa.

E é verdade...

2.ª especie.—Os barbeiros.

Entra a gente em casa de qualquer barbeiro.

Apenas senta-se na cadeira de barbear, vem o loquaz Figaro, com o amplo camisão de morim, e nol-o enfia pelo corpo.

Prepara o sabão, e besunta-nos a cara com espuma.

Afia depois as navalhas, e, começando a sua tarefa, desprende uma enfiada de interrogações sobre diversos assumptos, no intuito de conhecer-nos.

— Que calor tem feito!

— E' verdade.

— O senhor é da côrte?

— Sim, senhor.

— Parece-me que o conheço de vista.

— E' possivel.

— Creio tel-o visto no juizo do commercio. V. S é advogado, não?

— Não, senhor. Sou medico.

— Ah! E' uma bonita posição. E' cousa que rende muito. Em poucos annos faz-se uma fortuna.

— O senhor acha isso?

— Pois não. Olhe: vem aqui o Dr. F., o Dr. X., o Dr. N., todos, nossos freguezes, que enriqueceram pela clinica.

Etc., etc., etc.

Neste andar vai o barbeiro interrogando-nos, até que põe-se geitosamente ao facto de quem somos, do que fazemos, do que vivemos, se temos familia, finalmente: fica inteiradissimo de quanto nos concerne, e enriquece o seu repertorio, almanak ou cousa que o valha, com mais o nome e a nossa pessoa, podendo, qualquer, pedir e colher informações a nosso respeito.

Feito o que, tem-se acabado a *barbeação*, o industrioso abelhudo põe-nos a boneca de pó de arroz no rosto, oleo no cabello, e depois de pentear-nos com um pente de marfim branco, já um tanto preto, escova-nos, recebe o importe do seu trabalho e acompanha-nos até a porta da rua, instando para que compremos oleo Oriza, agua vegetal, sabonetes, perfumarias, etc., etc., etc.

E', em casa dos barbeiros que se conversa sobre a vida alheia, e onde se póde saber de tudo, como se fora em uma gazeta viva.

3ª especie: Os boticarios.

E' nas boticas, em via de regra, que se grupam certos velhos, os quaes, não tendo mais gosto para procurar os prazeres que divertem os moços, occupam-se de ordinario em fallar mal do proximo, emquanto sorvem a pitada ou movem a tabula do gamão, seu jogo predilecto, quando não é a bisca lambida.

Ahi vão as nossas receitas, e discute-se a molestia, os meios de vida, o estado de economia, todos os particulares, emfim, de nossa casa; e é raro, rarissimo, escaparmos da malignidade dos velhos tabaquistas, que em tudo mettem o bedelho, commentando tudo com apimentadas informações e graçolas.

E' mais venenosa a lingua desses curiosos, do que mesmo o vidro de acido prussico pousado nas prateleiras da botica.

4ª especie: —Os *reporters*.

Encarregados de colher noticias para as gazetas, os *reporters* correm as ruas em todas as direcções e mettem o nariz em tudo.

Ai daquelle que lhes cahe nas garras!

E' virado do direito para o avesso, e, depois de minuciosamente analysado, exposto á curiosidade de todos com qualidades que lhe não pertencem e que nelles descobre, ou lhes empresta, a curiosidade dos *reporters*.

Ha um ajuntamento na rua; o *reporter* agarra o primeiro transeunte, e despeja-lhe uma quantidade de perguntas:

— O que é isto?

— E' facada?

— Barulho?

— Ataque?

— Desastre?

E vai furando a multidão compacta, a todos questionando, empurrando a todos, até chegar ao centro, onde encontra a causa do ajuntamento.

O *reporter* abusa da conversa mais intima e despretenciosa, e lesto como o vento, direito como o fuso, vai levar ao orgão da publicidade quanto colheu de nós, dando-nos indiscretamente a autoria da noticia, e por tal arte, prejudicando-nos ás mais das vezes.

Deus livre ao leitor de ser atracado por um *reporter*.

5.ª especie:—Os passageiros de *bonds*.

Pertencem a esta especie alguns passageiros de *bond* que, sentando-se a nosso lado, ou nos bancos immediatos ao que occupamos, não nos deixam nem conversar com um amigo, nem ler papel algum, sem que ou prestem ouvido attento á conversação, ou sigam com os olhos todos os nossos movimentos, e procurem com elles lobrigar o que lemos.

Entre estes curiosos, alguns ha, que são escandalosamente indiscretos; outros, porém, que procuram disfarçar, quando por acaso olhamos para elles, e os surprendemos a *bisbilhotar*.

De ordinario estes ultimos ou abrem a bocca, fingindo bocejar, ou dirigem rapidamente o olhar para ponto diverso, ou coçam o nariz; ou finalmente olham-nos de soslaio, apparentando indifferença, que mais denuncia a sua criminosa indiscrição.

Estes curiosos são os peiores freguezes das emprezas jornalisticas e dos editores de opusculos *de occasião*, porque não se animam a gastar um ceitil em jornaes e pamphletos, contando lêrem-os conjunctamente com o primeiro que os compre.

6.ª especie: —Os abelhudos de theatro.

Pertencem a esta especie certos individuos que occupando nas filas de cadeiras, ou nos camarotes, lugar proximo ao em que nos achamos com familia ou pessoa de nossa amizade, não perdem palavra da conversação que travamos, nem *palavina* das observações que fazemos.

Se por exemplo dizemos a quem comnosco está:

— Olhe, lá está Fulano, no camarote n. 15.

(Olham logo para o camarote n. 15.)

— Aquella senhora que está com elle, é a mulher, não é?

(Olham de novo para ver de que senhora fallamos.)

Si, *verbi gratia*, discutimos qualquer assumpto, seja sobre o *libretto* ou desempenho da peça que se representa; seja sobre objecto de negocio que nos concerne; ou sobre politica, ou sobre litteratura; ou sobre algum episodio sério ou engraçado, teem esses abelhudos o descaro de voltar-se para o nosso lado, como se lhes assistisse o direito de intervir no dialogo, ou debruçam-se sobre o encosto do banco onde nos sentamos, e seguem com delicia, rindo quando é caso disso; admirando-se quando *calha*; tomando emfim parte activissima em toda a *prosa*, qual se fossem chamados á ella, ou se algum acto nosso os autorisasse a tanto.

Esses abelhudos nos irritam os nervos, e provocam vontade de: ou passar-lhes solemne *descompostura*, ou dar-lhes um *peteleco*.

(*Continua*).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 3)

CAPITULO XX

EM COMO EL-REI D. FELIPPE E A INQUISIÇÃO SE CONVENCERAM DE QUE NÃO PODIAM TANTO QUANTO QUERIAM.

— Estais jogando a vossa vida, disse elle, n'uma empreza que não tem razão de ser. Um acaso póde revelar a vossa presença em minha casa, e ficais perdidos.

— Oh! oh! com que amabilidade nos trata! disse o monfi que havia entrado e que ficára como um espectro ameador, de pé, diante do cardeal, e pousando sobre a adaga a sua mão robusta.

— Trato-vos com a caridade de um christão, como deve tratar-vos um principe da igreja; não quero que percais o corpo e a alma.

— Estais procurando ganhar tempo, cardeal, disse Suleiman, e lembro-te que isso é inteiramente inutil. Seja quem fôr que venha á tua casa, encontrará á porta familiares, que são monfies como eu; familiares que dirão a todas as pessoas que estás doente, e que não pódes receber ninguem. Em todo o caso quem entrar não torna a sahir, asseguro-t'o, e se te peço essa ordem é só para causar menos escandalo. Pois que, não tenho eu uma ordem tua que me autorisa a entrar com os meus aguazis no carcere do Santo Officio?

Valdez tentou novo meio de salvação.

— Posso fazer-vos rico, disse elle: posso encher-vos de ouro; fixai o limite á vossa ambição, e tereis o que me pedirdes.

— Se te tirarmos alguma cousa, máo clerigo, será o teu sangue, disse Jafar, arrancando com impeto a adaga da bainha e dando um passo para o prelado.

Este soltou um grito horrivel.

— Silencio! disse Suleiman: ou a ordem, ou a tua vida, cardeal!

Dizendo isto, Suleiman pegou n'um livro *in folio* que estava em cima de uma mesa, procurou um pedaço de papel que poz em cima do livro, tirou uma penna do tinteiro, e poz o livro com o papel sobre os joelhos do prelado, fazendo-o pegar na penna. Entretanto, Jafar allumiava-o com uma vela, tendo na outra mão a adaga.

O inquisidor geral comprehendeu que era chegado o momento de escolher entre o martyrio, ou ser traidor ao rei e ao Santo Officio, e decidio-se pela traição.

Pegou na penna, e já inteiramente socegado poz-se em attitude de quem espera que lhe dictem para poder escrever.

Suleiman conhecia perfeitamente as formulas, por assim dizer, de chancellaria, usa-las em taes casos pela inquisição, e portanto dictou com desembaraço o seguinte:

« Nós D. Fernando Valdez (e seguiam-se todos os cargos, dignidades e titulos do cardeal).

« Pela presente mandamos ao alcaide das prisões do Santo Officio da inquisição de Toledo, em Madrid, que entregue ao familiar D. Luiz de Robles e aos ministros que o acompanham, o corpo de D. João de Andrade, preso no dito carcere do Santo Officio de Toledo, em Madrid, sem lhe oppôr resistencia, nem obstaculo algum, sob penna de excommunhão maior, perda do officio e tudo mais a que estiver sujeito. Dado em Madrid, aos 22 de junho de 1567.—*D. Fernando Valdez.* »

— Falta o sello, disse Suleiman.

— Oh! oh! exclamou o cardeal; falta o sello! mas o sello não o tenho eu, tem-o o conselho da *Suprema*.

— Mas tu tens um sello superior, e eu sei onde elle está.

Suleiman foi a uma mesa, arrombou uma das gavetas com a adaga, tirou della um páo de lacre vermelho e um sinete de ferro, derreteu um pouco de lacre sobre o papel, poz-lhe o sinete em cima, e em seguida, voltando-se triumphante para o cardeal, exclamou:

— Desejavas conhecer os monfies, cardeal, e conhecestel-os: tivestes porém melhor sorte do que outros que só chegaram a vêl-os quando iam para morrer.

Depois de lhe dizer estas palavras sahio, deixando Jafar encarregado de guardar o cardeal.

Duas horas depois ouviram-se tres silvos na rua; Jafar, que se havia sentado em frente do cardeal, levantou-se então, atou fortemente o inquisidor com uma corda que tirou da algibeira, e sem ter consideração alguma para com a sua idade, nem para com o seu estado de saúde, poz lhe uma mordaça.

— E' necessario evitar que tu grites, lhe disse elle, e que dês o alarme antes de nos pôrmos a salvamento. D'aqui a uma hora desafiamos-te e aos teus cães para que nos encontrem. Eu retiro-me com o sentimento de não te deixar mudo para sempre; mas quem póde mais do que eu não o quer. Pede a Deus para não tornares outra vez a ver diante de ti aos monfies das Alpujarras.

E o impio passou a mão pela cara do prelado, bateu com o pé no chão e rindo-se nas bochechas do velho, sahio.

D. Fernando Valdez ficou rugindo tanto quanto lh'o permittia a mordaça.

CAPITULO XXI

O QUE SE PASSOU N'UM CARCERE DA INQUISIÇÃO DE MADRID.

Duas horas antes de acontecer o que acabamos de contar no capitulo anterior, parava diante da porta do carcere que tinha em Madrid a inquisição do arcebispado de Toledo uma liteira conduzida por dous homens e escoltada por outros quatro, sahindo della um homem embuçado.

Precedeu-o um dos que escoltavam a liteira, o qual chegando á guarda mandou chamar o alcaide, e quando este se apresentou, o embuçado que tinha vindo na liteira, mostrou-lhe em silencio um papel, que o alcaide leu, dizendo em seguida para quem lh'o havia dado:

— Siga-me vossa mercê.

Depois de abrir duas fortes grades, de percorrer corredores e pateos, e de descer escadas, o alcaide abrio a porta de uma masmorra, situada n'um subterraneo, e introduzio nella o embuçado.

— Quando quizerdes sahir, disse-lhe elle mostrando-lhe uma corda que pendia d'uma parede do carcere, puxai esta corda.

E deixou o embuçado dentro do carcere, fechou a porta e ouviram-se-lhe os passos quando se afastava.

O embuçado olhou em redor de si, e achou-se n'um espaço quadrado, estreito, de abobada baixa, tendo apenas por moveis uma mesa e uma cadeira. Em cima da mesa estava uma luz, alguns vidros, fios e ligaduras; e na cama um homem voltado com o rosto para a parede e que não se moveu, apezar da presença do embuçado.

O recem-chegado examinou-o por algum tempo por entre a sua mascara e a aba do chapéo, mas sem que dissesse uma só palavra.

Afinal com voz breve e aspera disse:

— Duque de la Jarilla!

— Era aqui que eu te esperava, e não me enganei, disse Yaye sem se voltar.

— Parece-me, Deus me perdôe, que tomais a liberdade de me tratar por tu, disse o embuçado com mal contida colera.

— Porque? não somos nós iguaes? perguntou Yaye.

— Iguaes!

— Sim, por certo; ambos nós somos reis.

— Quem julgais que sou eu?

— Quem és; o meu inimigo o rei de Hespanha.

— Oh! isto é de mais! exclamou o embuçado, a quem o socego de Yaye irritava. Tendes o atrevimento de declarar-vos inimigo do rei?

— Oh! se tenho: e já me atrevi a muito mais, e sabe Deus até onde chegará o meu atrevimento d'aqui para o futuro.

— Quer dizer que vos julgais livre!

— Se julgo! Quando menos o esperares, D. Felippe, o inquisidor, irá dizer-te que achou a minha masmorra vasia.

— Só tendes um meio de vos verdes livre, duque.

— Ah! e vens tu, senhor rei, propôr-me esse meio?

— Sim, venho, eu, D. Felippe, a quem chamam o prudente. visitar-te na masmorra (e o rei, porque era elle, descobrio-se), fallar comtigo aqui, onde ninguem nos póde ouvir; venho ver até onde chega a tua audacia, e sobretudo ouvir eu só a tua confissão.

— Entre vós outros é costume confessar-se o que vai morrer.

— E julgas tu que se eu quizesse viverias muito tempo?

— Experimenta.

— Outros que se julgavam fortes e poderosos...

— Morreram a uma só palavra tua, bem o sei... mas tu não me has de matar, D. Felippe.

— E em que te fundas para teres essa segurança?

— Em que não me pódes matar.

— Protege-te o diabo? disse o rei com bem pronunciada zombaria.

— Talvez: talvez Satanaz me proteja. Por agora as provas do meu odio já estão na tua familia.

— Na minha familia!

— O principe D. Carlos, teu filho, teu herdeiro, atraiçoa-te.

— As provas!

— Em breve o proprio principe as dará.

O rei estremeceu profundamente.

— E foste tu, tu monfi, que impellistes meu filho á rebellião?

— Primeiro foi Satanaz, que lhe deu perversas inclinações, e depois eu, que sou teu inimigo, que tenho necessidade de te vencer, e vingar com a tua desgraça, com uma horrivel desgraça, as infamias, as crueldades que tens commettido contra os meus.

— A tua audacia só se póde comparar aos teus crimes, disse o rei.

— Os meus crimes! e fallas tu de crimes, verdugo coroado.

Nunca o rei D. Felippe havia ouvido fallar de tal modo; nunca elle tão cioso da sua autoridade, tão despota como todos os despotas da historia juntos, havia necessitado de tanta força de vontade para se dominar. Comtudo, como Yaye era possuidor de terriveis segredos, muitos dos quaes diziam respeito a seu filho, ao principe, não queria que ninguem podesse ouvir as revelações do emir dos monfies, e estava resolvido, custasse o que custasse, a arrancar-lhe a confissão que desejava; por outro lado, eram taes as suas intenções a respeito de Yaye, que só via nelle um cadaver.

— Estou dando provas da minha magnanidade e da minha grandeza, disse o rei tolerando a tua ousadia: estás ferido e preso, e é preciso que se saiba a differença que existe entre um principe christão e um capitão de bandidos.

— E porque vens só, rei, disfarçado de uma maneira vergonhosa, visitar o capitão de malfeitores? Não existem carrascos nos teus reinos, ou é porque me julgas teu igual e queres que o que aqui se passar fique só entre nós?

(*Continua*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.